

CNC

notícias



Federações
Sindicatos
Sesc
Senac

CONECTA 22

RUMO A NOVAS CONQUISTAS

Reunidas em evento histórico no Rio de Janeiro, CNC e federações compartilharam experiências e conhecimento de olho no fortalecimento do Sistema Comércio em um cenário que traz a marca da inovação

30 Propostas para
a equipe de transição

46 Destino turístico:
Amazonas

Conheça a CNC
e saiba mais.



**União que
transforma.
Essa é a
nossa marca.**

Essa é a marca da CNC, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, entidade que há mais de sete décadas representa os setores que impulsionam a economia, geram milhões de empregos e proporcionam desenvolvimento profissional e qualidade de vida para os trabalhadores do comércio por meio do Sesc e Senac.

 ·  ·  ·  · 

Sistema Comércio

Dois passos à frente

A primeira edição do ano da **CNC Notícias** traz, como reportagem de capa, a cobertura completa de um evento de grande significado para o Sistema Comércio.

O Conecta 22, em conjunto com o Rio Innovation Week, sintetizou uma visão de futuro. CNC e federações juntas, refletindo temas de relevância, compartilhando experiências e conhecimento, de forma sistêmica e integrada.

A CNC tem consciência de que, para ter peso nas decisões e na condução dos temas que importam para o empresário e o País, precisa manter o protagonismo e liderar os debates.

Para isso, é necessário, claro, estar preparada. Contar com equipes alinhadas, prontas para responder aos desafios que se apresentam em um mundo em constante transformação.

A tecnologia e a inovação estão mudando a forma como as coisas são feitas e o funcionamento de praticamente tudo.

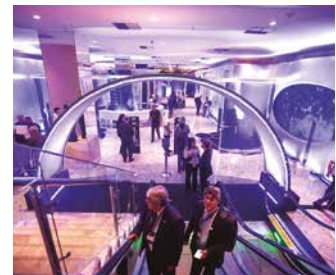
Equalizar um conhecimento que, por natureza, tem dinâmica de atualização contínua e rápida, é tão desafiador quanto estabelecer uma cultura que seja terreno fértil para a mudança e a transformação.

No fim de tudo, o que conta são as pessoas. São elas que mudam, transformam, inovam.

Eventos como o Rio Innovation Week e o Conecta 22 são importantes não pela tecnologia em si, mas porque ajudam a transformar as pessoas.

Como as organizações, por óbvio, são feitas de pessoas, que o clarão da lógica possa iluminar o nosso caminho.

Boa leitura e um excelente 2023!



CNC NOTÍCIAS

Ano XXIII, n° 254, Janeiro, 2023

Presidente: José Roberto Tadros

Vice-presidentes: 1° – Abram Abe Szajman, 2° – Luiz Carlos Bohn, 3° – Francisco Valdeci de Sousa Cavalcante. Darci Piana, Edison Ferreira de Araújo, José Aparecido da Costa Freire, José Marconi Medeiros de Souza, José Wenceslau de Souza Júnior, Marcelo Baiocchi Carneiro, Raniery Araújo Coelho, Sebastião de Oliveira Campos

Vice-presidente Administrativo: Antonio Florencio de Queiroz Junior

Vice-presidente Financeiro: Leandro Domingos Teixeira Pinto

Diretores: Abel Gomes da Rocha Filho, Aderson Santos da Frota, Alexandre Sampaio de Abreu, Ari Faria Bittencourt, Armando Vergilio dos Santos Júnior, Hélio Dagnoni, Idalberto Luiz Moro, Itelvino Pisoni, Ivo Dall'Acqua Júnior, José Lino Sepulcri, Kelsor Gonçalves Fernandes, Marcos Antônio Carneiro Lameira, Maurício Aragão Feijó, Maurício Cavalcante Filizola, Nadim Elias Donato Filho, Nilo Ítalo Zampieri Júnior, Rubens Torres Medrano

Diretores Administrativos: 1° – Marcelo Fernandes de Queiroz, 2° – Bernardo Peixoto dos Santos Oliveira Sobrinho

Diretores Financeiros: 1° – Ademir dos Santos, 2° – Ladislao Pedroso Monte

Conselho Fiscal: Carlos de Souza Andrade, Domingos Tavares de Sousa, Valdemir Alves do Nascimento

GABINETE DA PRESIDÊNCIA
Elienai Tavares Câmara (interino)

DIRETORIA-GERAL EXECUTIVA
Simone de Souza Guimarães

GERÊNCIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO – CNC

Gerente Executivo: Elienai Tavares Câmara

REDAÇÃO

Editor Executivo: Geraldo Roque (MTb 19.375)

Colaboradores: Carlos Eduardo Matos, Felipe Maranhão, Fernanda Ramos, Geraldo Roque, Karina Praça e Luciana Neto

Projeto Gráfico: Gecom/CNC e Calia

Diagramação e Ilustração: Carolina Braga e Ana Carolina Silveira

Revisão: Alessandra Volkert

Impressão: WalPrint Gráfica e Editora

CNC - RIO DE JANEIRO

Av. General Justo, 307 CEP: 20021-130
PABX: (21) 3804-9200

CNC - BRASÍLIA

SBN Quadra 1 Bl. B - n° 14 CEP: 70041-902
PABX: (61) 3329-9500/3329-9501

Contatos Gerência Executiva de Comunicação CNC

Telefone: (21) 3804-9374 E-mail: gecom@cnc.org.br
portaldocomercio.org.br



14

Conectar organizações, pessoas, ideias e interesses. A versão 2022 do Conecta, um dos principais eventos realizados pela CNC, mostrou que, assim como no universo, estar conectado faz parte da natureza do Sistema Comércio. Durante três dias, presidentes e diretores de federações, de sindicatos, além de gestores nacionais e regionais do Sesc e do Senac, colaboradores e especialistas de todo o Brasil, estiveram a bordo da “nave” que fez um mergulho pelo universo do Sistema Comércio.

 [instagram/sistematicnc](https://www.instagram.com/sistematicnc)

 [facebook/sistematicnc](https://www.facebook.com/sistematicnc)

 [linkedin/company/sistematicnc](https://www.linkedin.com/company/sistematicnc)

 [twitter/sistematicnc](https://twitter.com/sistematicnc)

 [youtube.com/tvcnconline](https://www.youtube.com/tvcnconline)



32



CNC e Fenavist, entre outras entidades, manifestaram apoio à aprovação do Estatuto da Segurança Privada em carta apresentada ao presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco. A proposta traz segurança jurídica ao setor.

30



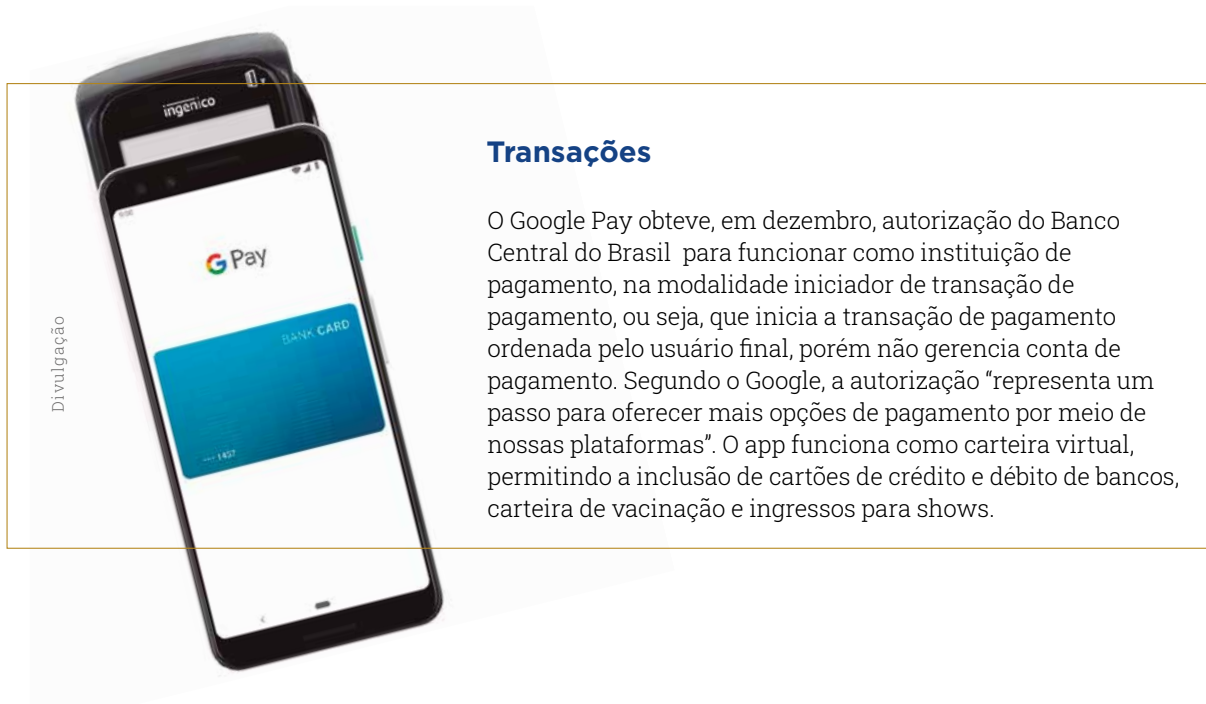
Atenta às discussões sobre o futuro econômico e social do País, a CNC abriu diálogo com parlamentares e coordenadores do gabinete de transição do novo governo, com o objetivo de incluir as prioridades do setor terciário brasileiro nas políticas públicas do País.

46



A grandeza do Amazonas está na sua rica biodiversidade e na fascinante cultura. Um patrimônio que o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-AM ajuda a cuidar e desenvolver.

- 4 VITRINE
- 6 PELA WEB
- 8 INTERESSE DO COMÉRCIO
- 10 REUNIÃO DE DIRETORIA
- 12 COMÉRCIO EM AÇÃO
- 14 CAPA
- 24 INSTITUCIONAL
- 34 ANÁLISE
- 36 ECONOMIA
- 41 NOTAS & FATOS
- 42 TURISMO E HOSPITALIDADE
- 54 ECOS
- 56 BRASIL
- 64 AGENDA COMÉRCIO



Divulgação

Transações

O Google Pay obteve, em dezembro, autorização do Banco Central do Brasil para funcionar como instituição de pagamento, na modalidade iniciador de transação de pagamento, ou seja, que inicia a transação de pagamento ordenada pelo usuário final, porém não gerencia conta de pagamento. Segundo o Google, a autorização “representa um passo para oferecer mais opções de pagamento por meio de nossas plataformas”. O app funciona como carteira virtual, permitindo a inclusão de cartões de crédito e débito de bancos, carteira de vacinação e ingressos para shows.

Transporte

ONOMOTION/Divulgação



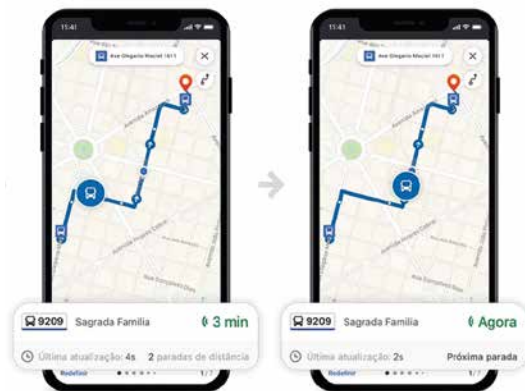
As bicicletas elétricas já se firmaram como uma boa opção quando o assunto é mobilidade urbana. De olho nessa tendência, a startup alemã ONOMOTION criou o ONO, um veículo leve que combina bicicleta elétrica com microcarro, que pretende revolucionar os serviços por delivery.

Com capacidade de carga de até 200 quilos, o veículo é alimentado por dois motores elétricos e oferece uma cabine de proteção ao condutor.

Mobilidade

O Moovit, app de mobilidade urbana focado em transporte público, acaba de anunciar a opção “Localização em Tempo Real”, que permite visualizar a localização exata de ônibus, trens, VLTs e barcas no Brasil.

O recurso está disponível em São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Salvador e em outras 30 cidades, e é compatível com qualquer linha de transporte público com GPS integrado.



Divulgação

Mercado de trabalho

Divulgação



Desenvolvido durante a pandemia, o aplicativo Trampolim age como uma comunidade colaborativa que visa ajudar as pessoas na recolocação profissional. A ferramenta permite que os usuários cadastrem vagas publicadas nas redes sociais ou divulgadas em outras mídias como jornais impressos, vitrines de comércio e cartazes de rua, além de acessar as vagas disponibilizadas.

O aplicativo é gratuito e já possui 6 mil vagas ativas e 32 mil usuários cadastrados em todo o País.

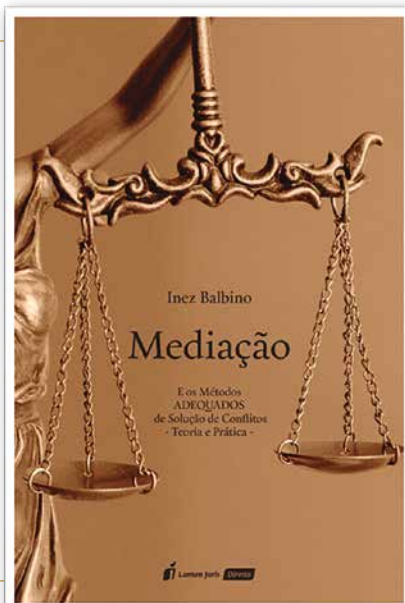
Criptomoedas

O Telegram deve investir no mundo das criptomoedas. Pavel Durov, CEO da ferramenta, revelou, no fim de novembro, planos para o lançamento de carteiras criptográficas e câmbio descentralizado. Não é a primeira vez que a plataforma investe em empreitadas no segmento das criptomoedas, mas projetos anteriores foram abandonados por questões regulatórias. A nova investida pretende construir a bolsa descentralizada e as carteiras sem custódia, com o objetivo de chegar a milhões de usuários.



Shutterstock

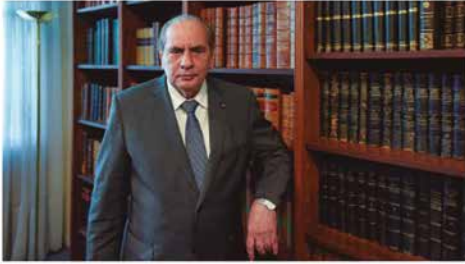
Divulgação



Solução de conflitos

A advogada da CNC especialista em solução de conflitos, Inez Balbino, acaba de lançar um livro intitulado *Mediação e os Métodos Adequados de Solução de Conflitos - Teoria e Prática*.

A obra busca contribuir na luta pela modificação da cultura da solução de conflitos e pela ampla capacitação em mediação. A autora desempenhou papel fundamental na fase embrionária da arbitragem no Brasil, não só organizando palestras e livros, como também ocupando funções relevantes em órgãos como a Comissão de Arbitragem da OAB-RJ, além do trabalho na CNC.



José Tadros, presidente de la Confederación de Comercio de Brasil: “Ya no hay izquierda ni derecha, eso es márketing”

En diálogo con Infobae, el empresario brasileño elogió la gestión de Jair Bolsonaro pero no cree que haya grandes cambios con Lula. Qué opina del Mercosur y por qué pide que la región cambie a sistemas parlamentaristas

Destaque internacional

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, concedeu entrevista ao portal argentino Infobae e falou sobre o panorama político e social no Brasil. Publicada em 14 de dezembro, a conversa foi realizada durante agenda de compromissos que o presidente Tadros cumpriu em Buenos Aires.

Segurança jurídica e democracia foram alguns dos pontos defendidos pelo presidente na entrevista, para que o Brasil possa promover uma aceleração econômica e social e desenvolver ainda mais os seus potenciais turísticos.

“Temos que aprender a viver o jogo democrático e a alternância de poder”, disse o presidente.

Projeção em baixa

O Metrôpoles destacou estimativa da CNC de que o faturamento de bares e restaurantes aumentaria durante a Copa. A partir da eliminação da seleção brasileira, no entanto, as expectativas foram reduzidas.



Restaurante-escola

A inauguração do Cora Restaurante-Escola Senac, localizado na Assembleia Legislativa de Goiás, ganhou destaque no site do órgão. O evento foi realizado no dia 30 de novembro, em parceria com o Senac, que também oferecerá cursos no local.



Décimo terceiro salário

A segunda parcela do 13º salário, geralmente depositada no fim do ano, deve ter injetado R\$ 112,9 bilhões na economia brasileira, segundo pesquisa da CNC. A informação foi divulgada pelo portal da CNN.



Segunda parcela do 13º salário cai na conta na próxima semana; saiba mais

Profissionais de carteira assinada ou que exerceram alguma atividade nessa modalidade ao longo do ano têm direito a essa gratificação

Segunda parcela do 13º salário deve injetar R\$ 112,9 bilhões na economia brasileira, segundo pesquisa da Confederação Nacional de Bens, Serviços e Turismo (CNC)

Sofia Kercher, do CNC Brasil Business* em São Paulo

Natal em alta

No G1, a pesquisa da CNC sobre o aumento no volume de vendas para o Natal ganhou destaque, com entrevista do economista Fabio Bentes ao portal, sobre a alta em relação ao ano anterior.

g1 JORNAL NACIONAL

“A expectativa que o volume de vendas do varejo desse ano de 2022 no Natal chegue a R\$ 65 bilhões, um aumento de 1,2% em relação ao Natal passado”, aponta Fabio Bentes, economista da CNC.



Varejo deve ter 1ª alta de vendas de Natal desde início da pandemia, diz CNC

O faturamento do setor deve ter crescimento real de 1,2% em 2022

Forbes Money Reuters

13 de dezembro de 2022

Compartilhe esta publicação:

Sergio Moraes/Reuters

As vendas do varejo brasileiro deverão movimentar R\$ 65 bilhões em 2022

Crescimento real

O faturamento do varejo brasileiro com as vendas de Natal deve ter um crescimento real em 2022 de 1,2%, o primeiro desde o início da pandemia, segundo a CNC. A notícia ganhou destaque no portal da Forbes, que também falou com Fabio Bentes sobre a pesquisa.



MAIS DE 62 MILHÕES DE BRASILEIROS ESTÃO COM CONTAS EM ATRASO, COMO QUITÁ-LAS?

SPACEMONEY 13 DE DEZEMBRO DE 2022

Nesta terça-feira (13) a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) divulgou que o número de famílias endividadas atingiu, em agosto, 79% do total de lares no Brasil. [LEIA MAIS](#)

SM SPACEMONEY

A Spacemoney é o seu espaço no mundo dos investimentos. Confira as últimas notícias sobre o mercado financeiro, empresas, educação financeira e cartelas

Endividamento

O portal Space Money divulgou pesquisa da CNC que revela que o número de famílias endividadas atingiu 79% do total de lares no Brasil. Segundo levantamento da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), também citado na matéria, mais de 62 milhões de pessoas estão com contas em atraso no País.

PASSAPORTES PARA O FUTURO

Em suas mensagens aos participantes do Rio Innovation Week e do Conecta 22, eventos que se integraram em uma agenda de inovação e alinhamento, o presidente da CNC, José Roberto Tadros, destacou a importância desses encontros para o fortalecimento e a unidade do Sistema Comércio.



José Roberto Tadros

Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

A participação do Sistema Comércio no Rio Innovation Week (RIW) e a realização do Conecta 22 foram dois momentos que, com toda a certeza, nos ajudaram a carimbar os passaportes para o nosso futuro como entidades representativas do comércio de bens, serviços e turismo.

A inovação e a transformação digital representam uma jornada que estamos trilhando já há algum tempo, como uma das respostas à rápida mudança de cenário que experimentamos, principalmente com a crise provocada pela pandemia da Covid-19.

Como todos se lembram, foi a mais grave crise sanitária em mais de um século, trazendo grandes impactos para a economia e o comércio de bens, serviços e turismo.

Com o distanciamento social, foi a tecnologia que nos salvou. E a transformação digital nas empresas deixou de ser opção para se tornar uma questão de sobrevivência.

A CNC percebeu isso de forma muito clara, e lançou o programa chamado CNC Transforma, que funcionou como plataforma para uma série de iniciativas focadas não apenas nas entidades do Sistema Comércio, mas também nos empresários dos setores que representamos.

Estamos trabalhando no desenvolvimento de uma cultura que tenha a inovação como um de seus valores.

Por isso, foi tão importante estarmos presentes no RIW. Para nós, do Sistema Comércio, foi um ótimo momento de conexão e aprendizado,



Marcelo Freire e Lucas Jones

além da oportunidade de mostrarmos um pouco do que estamos fazendo e de apoiar uma iniciativa que ajudará as empresas e os empreendedores a avançar.

O RIW se conectou com outro evento de grande significado para nós e que também representa uma jornada que nos permitirá antecipar o futuro.

O Conecta 22 nos mostrou o futuro que queremos para o nosso sistema e para o setor que representamos.

Um encontro que foi pensado para nos ajudar no processo de transformação acelerada que estamos vivendo em tempos de avanços tecnológicos e digitais.

Vamos nos inspirar nessa incrível capacidade de realização que ajudou os empresários e a população brasileira a superar tantas dificuldades durante a pandemia.

Eventos como o RIW e o Conecta 22 representam também um processo de autoconhecimento necessário, para termos a exata noção de quão fortes somos e no que podemos melhorar, compartilhando saberes, conhecimentos, experiências, boas práticas.

Faço uma menção especial às participações do corregedor nacional de Justiça, ministro Luiz Felipe Salomão, e do ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Jorge Oliveira. Foram de grande valia, mostrando o empenho do Judiciário em agilizar e ampliar o acesso à Justiça e, também, a meta do TCU de tornar a fiscalização dos recursos do Sistema S mais orientativa para ser menos punitiva.

O RIW e o Conecta 22 foram plataformas de lançamento de novas ideias, novas conexões, novas sinergias que nos ajudarão a fortalecer cada vez mais o nosso sistema comércio.

Para nos guiar, o mapa seguro do planejamento estratégico, orientando objetivos, direções e possíveis correções de rota.

Tudo isso para chegarmos ao coração e à mente daqueles que são a razão de ser do nosso sistema: os empresários do comércio de bens, serviços e turismo.

Desejo a todos uma excelente e proveitosa viagem.

“

O RIW e o Conecta 22 foram plataformas de lançamento de novas ideias, novas conexões, novas sinergias que nos ajudarão a fortalecer cada vez mais o nosso sistema comércio”



Diplomada, Diretoria abre diálogo com o novo governo

O presidente José Roberto Tadros destacou a importância do comércio de bens, serviços e turismo para a economia brasileira e o trabalho que a CNC, as federações, os sindicatos, o Sesc e o Senac vêm fazendo, com a apresentação de propostas concretas para o estabelecimento de políticas públicas que contribuam para o desenvolvimento do setor terciário e do Brasil

As duas últimas reuniões da Diretoria da CNC foram marcadas por importantes momentos: a diplomação da Diretoria eleita para o quadriênio de 2022 a 2026 e o ambiente de diálogo com integrantes do grupo de transição, para que as prioridades do setor terciário se tornem políticas públicas do futuro governo.

A reunião do dia 6 de dezembro contou com a participação de integrantes do grupo técnico de Indústria, Comércio e Serviços da transição de governo. Participaram o deputado federal Marcelo Ramos (PSD-AM), de forma presencial, no Rio de Janeiro, e, por videoconferência, o ex-ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior Mauro Borges, o ex-governador do Rio Grande do Sul Germano Rigotto, a senadora Zenaide Maia (Pros-RN) e o deputado federal Zé Neto (PT-BA).

Um ponto em comum nas falas dos integrantes do grupo técnico foi o reconhecimento da importância do setor terciário para a economia e da CNC na representação dos empresários, o que a coloca como uma importante interlocutora na definição de propostas de políticas públicas do novo governo. A importância da atuação do Sesc e do Senac em todo o Brasil também foi destacada.

Marcelo Ramos detalhou o trabalho realizado pelo grupo técnico com o objetivo de identificar as prioridades e os desafios que deverão ser enfrentados pelo novo governo para o estabelecimento de um ambiente de negócios que estimule os investimentos e o crescimento do País. Segundo o parlamentar, não há como retomar o caminho do desenvolvimento sem a reforma tributária. E só é possível realizar uma reforma como essa se houver vontade política. "Será uma prioridade do governo, mas vai exigir muito empenho para resultar em uma proposta equilibrada", afirmou.

O presidente José Roberto Tadros destacou a importância do comércio de bens, serviços e turismo para a economia brasileira e o trabalho que a CNC, as federações, os sindicatos, o Sesc e o Senac vêm fazendo, com a apresentação de propostas concretas para o estabelecimento de políticas públicas que contribuam para o desenvolvimento do setor terciário e do Brasil.

"Agradeço a participação dos integrantes da equipe de transição do governo eleito. A CNC estará de portas abertas para recebê-los e contribuir para que tenhamos um comércio mais forte, um país mais próspero. Nós temos como princípio a defesa do trinômio segurança jurídica, democracia e livre mercado. É isso que sempre nos orienta em nossas ações", disse Tadros.

Sistema cada vez mais forte

No dia 18 de novembro, a Diretoria eleita para o mandato de 2022 a 2026 foi diplomada

em solenidade realizada no hotel Windsor Marapendi, na zona oeste do Rio de Janeiro, onde também foi realizado o Conecta 22 (leia reportagem na página 14).

A eleição foi realizada em 22 de setembro, com a recondução, por unanimidade dos votos apurados, de José Roberto Tadros para liderar o Sistema CNC-Sesc-Senac por mais quatro anos. O primeiro mandato de Tadros à frente da CNC foi marcado por ações voltadas à modernização administrativa da Confederação, com mais visibilidade para o trabalho da entidade na defesa dos empresários do setor terciário, uma atuação mais integrada com federações e sindicatos e a ampliação do trabalho do Sesc e do Senac em benefício da população e do País. O presidente da CNC anunciou que seguirá trabalhando para que o Sistema Comércio siga cada vez mais forte.

Boletim Focus

Outro tema tratado na reunião de novembro da Diretoria da CNC foi a notícia dada pelo diretor de Economia e Inovação da Confederação, Guilherme Mercês, de que a Confederação passou a integrar a base consultada pelo Banco Central do Brasil para a publicação do boletim Focus, com as expectativas do mercado para a economia. Segundo ele, trata-se de um importante passo para que a CNC avance em seu protagonismo, alinhada com o objetivo da Diretoria de contribuir com informações consistentes para a tomada de decisões das empresas que integram o Sistema Comércio.

Diretoria na diplomação, em novembro; Marcelo Ramos fala na reunião de dezembro

CNC



Fortalecimento das relações bilaterais com a Argentina

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, se reuniu com lideranças do Conselho Argentino para as Relações Internacionais (Cari) e da Câmara Argentina de Comércio e Serviços (CAC), em 22 de novembro, para debater o fortalecimento das relações comerciais entre os dois países.

Durante o evento, realizado em Buenos Aires, Tadros reforçou que a Argentina é um dos principais parceiros comerciais do Brasil e afirmou que “o objetivo da reunião é reforçar essa aliança, que tem o objetivo de ampliar os investimentos e gerar empregos nos dois países”.



Tadros foi recebido pelo presidente e pelo vice do Cari, José Octavio Bordón e Francisco de Santibañes, respectivamente



Reprodução

HOSPITAIS PRIVADOS

A CNC participou, em novembro, do Congresso Nacional de Hospitais Privados, que foi realizado em São Paulo, para divulgar o trabalho feito pela entidade em defesa do segmento.

As ações de formação profissional realizadas pelo Senac também foram destaques no estande da Confederação.



Carolina Braga

CONSELHO DE NOTÁVEIS

A última reunião de 2022 do Conselho de Notáveis da CNC foi marcada pela celebração do encerramento de mais um ano de relevantes debates sobre a realidade brasileira. Conduzido pelo coordenador José Bernardo Cabral, o encontro contou com a participação do presidente José Roberto Tadros, que cumprimentou a todos e fez a entrega da Outorga de Notável aos membros do Conselho, como forma de reconhecimento pelas contribuições à CNC, ao setor terciário e ao País.



Divulgação

CIDADÃO GOIANO

No dia 30 de novembro, o presidente Tadros recebeu os títulos de Cidadão Goiano e de Cidadão Goianiense, em cerimônia realizada na Assembleia Legislativa do estado. As propostas foram encaminhadas pelo deputado Virmondes Cruvinel e pelo vereador Anselmo Pereira, respectivamente. “De modo pessoal, digo que este grande estado está no meu coração”, afirmou o presidente Tadros, durante discurso de agradecimento.

CNC



MÉRITO LEGISLATIVO

Em cerimônia realizada em Brasília, o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire (esq.), foi um dos homenageados pela Câmara Legislativa do Distrito Federal com a Medalha da Ordem do Mérito Legislativo, em 12 de dezembro. A condecoração é um reconhecimento pelos serviços à comunidade.

LÍDERES DO RIO

O presidente da Fecomércio-RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, recebeu, em 8 de dezembro, o Prêmio Líderes do Rio 2022, na categoria Personalidade Pública. A homenagem reconhece trabalhos que contribuem para o ambiente de inovação, negócios, desenvolvimento econômico e social, e geração de renda no Estado do Rio de Janeiro.



CNC

ATUAÇÃO NA IMPRENSA LOCAL

Durante a reunião de Diretoria da CNC, em 6 de dezembro, no Rio de Janeiro (leia reportagem na página 10), três federações receberam o certificado de Destaque em 2022 pela atuação na imprensa local. O vice-presidente Financeiro, Leandro Domingos, e o 2º vice-presidente da entidade, Luiz Carlos Bohn, entregaram os certificados ao presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, e ao vice-presidente da Fecomércio-SP, Ivo Dall'Acqua Júnior. O certificado da Fecomércio-PR foi encaminhado ao presidente Darci Piana.

Reprodução



An astronaut in a white space suit is celebrating, holding a flag high with both arms. The flag is white with blue and yellow accents and features the CNC logo and the text 'Sesc Senac'. The background is a dark space with bright blue and white light beams. The CNC logo is also visible in the background.

Federações
Sindicatos
Sesc
Senac

CONEXÃO E INOVAÇÃO

CNC investe na
cultura da integração entre as
entidades do Sistema Comércio



Conectar organizações, pessoas, ideias e interesses. A versão 2022 do Conecta, um dos principais eventos realizados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), mostrou que, assim como no universo, estar conectado faz parte da natureza do Sistema Comércio.

Durante três dias, presidentes e diretores de federações, de sindicatos, além de gestores nacionais e regionais do Sesc e do Senac, colaboradores e especialistas de todo o Brasil, estiveram a bordo da “nave” que fez um mergulho pelo universo do Sistema Comércio, sob o comando do presidente José Roberto Tadros.

O Conecta 22 foi a oportunidade para a troca de conhecimentos, experiências e networking. E, para a CNC, a chance de apresentar os produtos, os serviços e as ferramentas de excelência que já vêm contribuindo para fortalecer a atuação das entidades.

Nessa conexão, inovar é essencial. Por isso, a CNC apoiou o Rio Innovation Week, a maior vitrine de inovação do Brasil, como um evento associado ao Conecta 22. Afinal, não há outro caminho para o crescimento, senão pela informação e pela tecnologia.

O Conecta em Ação deu lugar ao Conecta 22. O projeto evoluiu, mas a essência é a mesma: promover a sinergia. Criado inicialmente para integrar os setores de comunicação da CNC, das federações e dos sindicatos, além dos departamentos nacionais e regionais do Sesc e do Senac, a versão 2022 do evento se vestiu de ousadia e mobilizou, desta vez, diversas diretorias e gerências da CNC.

Mais de 400 pessoas subiram a bordo da nave-mãe para uma viagem pelo universo do Sistema Comércio e regressaram ao planeta Terra com a bagagem repleta de informação, conhecimento e oportunidades. A programação do Conecta 22 foi organizada para envolver os participantes em uma grande imersão, proporcionando trocas de boas práticas de trabalho.

Comandante da tripulação, o presidente da CNC, José Roberto Tadros, ressaltou que o Conecta 22 foi a plataforma de lançamento de novas ideias, conexões e sinergias que irão ajudar a fortalecer o Sistema Comércio e também o setor terciário, que representa 70% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Nesta jornada de 77 anos, a CNC evoluiu, alcançando relevância social e alta representatividade. “A cada ano, a Confederação vem se tornando mais moderna e eficiente. A nossa busca é contínua pelo fortalecimento de todas as entidades do Sistema Comércio. Por isso, reforço aos queridos pares que, para as nossas bases estarem devidamente protegidas, é necessária a conexão entre todos”, enfatizou Tadros, em seu discurso.

Colaboradores da CNC saudam o presidente Tadros pela gestão pautada na união e defesa do Sistema Comércio

A conexão perfeita entre a CNC, as federações e os sindicatos, e os braços sociais Sesc e Senac, disse Tadros, se dá por meio do alinhamento de visões e de posicionamentos, começando de dentro para fora. “Para que essa estrutura se mantenha sólida, é importante estarmos todos juntos, alinhados no mesmo entendimento, com conhecimento nivelado e harmônico. O Conecta 22 foi elaborado para que cada um de nós inicie novos ciclos com uma bagagem atualizada e preparada para os desafios dos próximos anos”, destacou.

Ambientação

A recepção e a abertura do Conecta 22 foram espetáculos que ficarão para sempre na memória. No hotel Windsor Marapendi, no Rio de Janeiro, os participantes foram envolvidos em uma atmosfera galáctica, onde puderam conhecer o universo de soluções da CNC criadas para atender às entidades do Sistema Comércio, por meio dos totens interativos.

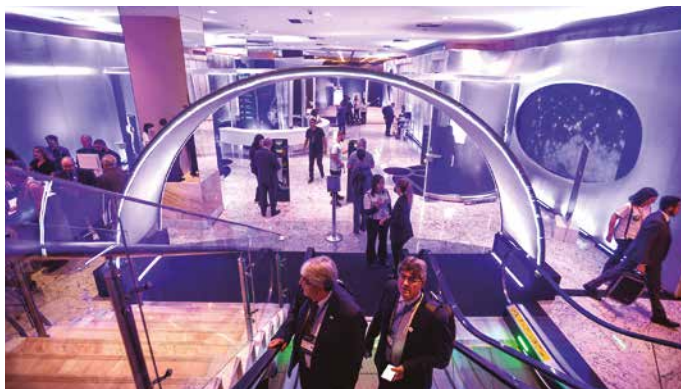
Na entrada para o palco principal, os participantes foram convidados a subir a bordo do foguete para uma incrível viagem rumo ao espaço. A contagem regressiva, o lançamento, a propulsão, o planeta Terra ficando cada vez menor, dando lugar às estrelas e à Lua. As imagens em tela de realidade virtual, a escuridão e o som ambiente despertaram fortes emoções.

Ambientados no cenário estelar, os participantes foram surpreendidos pelo astronauta, que, enfrentando a gravidade zero, cruzou a plateia e fincou a bandeira do Sistema Comércio no solo lunar. Foi o início da jornada do Conecta 22.

Para proporcionar uma experiência ainda melhor, foi criado o aplicativo de gamificação Jornada do Explorador, pelo qual o usuário ativou sua participação nos eventos por meio de equipamentos de QR Code instalados nas entradas. Essas ativações foram convertidas em pontos, trocados, ao final, por brindes. Para tornar o evento inesquecível, o público tirou fotos dentro de uma cápsula lunar.



Da concepção do evento à ambientação dos espaços, a CNC proporcionou experiências sensoriais para envolver o público. O chefe do Gabinete da Presidência e gerente de Comunicação da CNC, Elienai Câmara, explicou que a abordagem do tema Viagem ao Espaço foi para mostrar que, assim como o sistema solar, o universo do Sistema Comércio está conectado. “A criação desse conceito foi da equipe da Gecom, que, criativamente, fez essa analogia. A mensagem é de que a conexão é mais que uma necessidade, é uma essência”, afirmou.



CNC

TCU E STJ: COOPERAR, ORIENTAR E DESJUDICIALIZAR

O Conecta 22 contou com a participação de dois importantes nomes do cenário jurídico brasileiro: o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Jorge Oliveira e o corregedor nacional de Justiça, ministro Luís Felipe Salomão.

Ex-membro do Conselho Fiscal do Senac, Jorge Oliveira enfatizou a relevância do Sistema S para a sociedade brasileira, notadamente o Sistema Comércio, que realiza um relevante trabalho social por meio do Sesc e do Senac. “São entidades que preenchem uma lacuna que nenhum governo pode preencher”, frisou ele.

O ministro afirmou que o TCU, dentro de uma nova ótica pautada na cooperação e na prevenção, segue fiscalizando a gestão dos recursos públicos repassados ao Sistema S, buscando sempre, prioritariamente, capacitar e orientar as entidades. “Essa é a nova postura do TCU. Nós somos um órgão que, antes de aplicar a punição, cooperamos e orientamos para que a punição não precise ser aplicada”, afirmou.

Já o ministro Luís Felipe Salomão, abordando o tema Acesso à Justiça e Desjudicialização, destacou o momento desafiador do Poder Judiciário, que envolve, de um lado, a sobrecarga de processos, problema que interfere na atividade empresarial, e, de outro, a busca por soluções alternativas para desafogar o sistema judiciário brasileiro.

CNC



Ministro do TCU Jorge Oliveira: “Primeiro orientamos, para que a punição não precise ser aplicada”

Entre as soluções, pontuou ele, estão o Marco Legal da Mediação (Lei nº 13.140/2015), a reforma da Lei da Arbitragem (Lei nº 13.129/2015) e a reforma do Código de Processo Civil (Lei nº 13.105/2015).

Salomão também falou sobre a litigância predatória que interfere no andamento dos tribunais de todo o País. O volume de ações por danos morais tem sido objeto de preocupação entre os magistrados. “A litigiosidade se explica, entre outros pontos, pela ineficiência das agências reguladoras, algo que precisa ser resolvido”, enfatizou.

Por fim, o ministro também debateu a transnacionalidade das leis que envolvem a atividade empresarial. “No mundo dos negócios sem fronteiras, em que o fluxo de informações é bastante rápido e as distâncias são curtas, a territorialidade das leis é algo obsoleto”, destacou ele.



HUBS TEMÁTICOS PARA COMPARTILHAR IDEIAS E SOLUÇÕES

Realizados simultaneamente, os hubs temáticos do Conecta 22 foram espaços abertos para a troca de ideias e conhecimentos, além de networking entre os participantes. O objetivo também foi conectar as federações, os sindicatos, o Sesc e o Senac aos serviços de excelência oferecidos pela CNC voltados para a defesa dos interesses da classe empresarial.

Economia e Inovação: O hub da Diretoria de Economia e Inovação (Dein) abriu espaço para uma troca de ideias sobre melhores práticas para trabalhar com as pesquisas econômicas, um serviço indispensável da CNC e das federações que tem norteado gestores públicos, instituições e empresários, e ajudado a sociedade a formar opinião.

Destaque para a apresentação do novo portal de pesquisas da CNC (pesquisascnc.com.br), que será lançado em janeiro de 2023. Mais intuitivo e focado nas necessidades das federações e dos sindicatos, a plataforma irá abrigar dados de fontes oficiais primárias e secundárias, além de tabelas e infográficos que irão ajudar as entidades a tomarem decisões estratégicas.

Além do brainstorm sobre pesquisas econômicas, a Dein também debateu sobre inovação. Foram apresentados cenários

que impactariam diretamente a economia global, deixando clara a necessidade de os empresários planejarem estratégias com o olhar no futuro, tendo a CNC como parceira dessa transformação. Em um momento de interação com o público, foi realizada uma pesquisa, a qual mostrou a relevância da internet 5G como tema a ser desenvolvido pelas ações da CNC.

Jurídico e Sindical: No hub da Diretoria Jurídica e Sindical (DJS), os participantes alinharam boas práticas de atuação das assessorias jurídicas, a fim de aprimorar a defesa da CNC, das federações, dos sindicatos, do Sesc e do Senac nas diversas instâncias jurídicas.

O advogado da DJS, Roberto Lopes, destacou que a CNC, bem como as entidades do Sistema Comércio, vem se empenhando em estar cada vez mais próxima do empresário. Para entender as suas demandas e necessidades, é preciso estar conectado, o que ele chamou de "fazer a roda girar".

"Os sindicatos precisam repassar as prioridades do empresário da ponta às federações nos estados, que precisam fazer o mesmo, encaminhando as demandas à CNC. Cria-se, dessa maneira, um círculo virtuoso. Essa roda tem que estar sempre em movimento", destacou Lopes.

Com foco no cliente, Dein e DJS debateram soluções pautadas no fortalecimento da representação sindical e na união do Sistema Comércio



CNC



Gecom discutiu melhores práticas nas redes sociais; DRI debateu soluções para a integração entre CNC e federações



Comunicação: A missão de quem atua nas assessorias de comunicação das federações, dos sindicatos e nos departamentos nacionais e regionais do Sesc e do Senac é aproximar as entidades da sociedade, por meio da prestação de serviços e relevância política. O sucesso depende também de boas estratégias na gestão das redes sociais.

Pensando nisso, a Gerência Executiva de Comunicação (Gecom) da CNC trouxe um time de especialistas em seu hub no Conecta 22. Os palestrantes trouxeram dicas preciosas sobre como criar um planejamento estratégico de comunicação, e ainda sobre as funcionalidades das plataformas TikTok, LinkedIn e Twitter que podem ser úteis aos assessores de comunicação.

O chefe de Gabinete da Presidência e da Gecom, Elienai Câmara, destacou que nesse hub foram apresentados os resultados da primeira jornada do Conecta em Ação, projeto que nasceu na edição de 2021, baseado em uma pesquisa com as áreas de comunicação das federações. “O objetivo foi ouvir os nossos parceiros, para que, juntos, possamos construir boas práticas que resultem na melhor divulgação das entidades do Sistema Comércio”, explicou Elienai.

Relações Institucionais: Neste hub, a Diretoria de Relações Institucionais (DRI) fez uma apresentação do trabalho realizado em defesa da classe empresarial junto às instituições, ao Poder Legislativo e às pastas do Poder Executivo. Também foram destaque as estratégias de atuação da CNC nas relações internacionais.

Os especialistas da DRI apresentaram um panorama do cenário legislativo e destacaram a operacionalidade da Agenda Institucional do Sistema Comércio, ferramenta colaborativa que indica as prioridades do setor com apoio técnico da Rede Nacional de Assessorias Legislativas (Renalegis).

A Gerência de Gestão das Representações (GGR), subordinada à DRI, mostrou a participação da CNC em mais de 250 cadeiras de conselhos, autarquias, ministérios, entre outros espaços de debate público. “Com a Gecom e as demais diretorias, a DRI abraçou a ideia de integração e conexão. Nós iremos ampliar a nossa conexão com as federações, os sindicatos, o Sesc e o Senac, para que possamos alcançar os estados e os municípios”, disse a diretora da DRI, Nara de Deus Vieira.





O presidente da Fecomércio-TO, Itelvino Pisoni, e o time de comunicação receberam o Prêmio Conecta do presidente Tadros e do chefe da Gecom, Elienai Câmara

PRÊMIO CONECTA HOMENAGEOU PROJETOS INOVADORES

Um dos momentos mais esperados do Conecta 22, o Prêmio Conecta homenageou iniciativas do Sistema Comércio que se destacaram em 2022.

Conheça os cases.



O Sistema Fecomércio Tocantins, por exemplo, foi premiado na categoria Publicidade e Propaganda, com um vídeo da campanha de 30 anos da entidade.

A assessora de comunicação, jornalista Camila Takahashi, contou os detalhes dessa campanha, que se baseou em um *storytelling*, o qual mostra todo o ciclo que compreende as ações do Sistema Comércio, desde o empresário que abre as portas de seu negócio, cria oportunidades e gera empregos e tributos, até a família de seu funcionário, que utiliza os serviços do Sesc e do Senac.

“A ideia surgiu para demonstrar a grandiosidade do Sistema Comércio no Tocantins e, principalmente, auxiliar o público no entendimento do ciclo que se inicia no empresário e reflete nos trabalhadores do comércio e seus familiares, bem como na sociedade como um todo”, explicou Camila.

O Prêmio Conecta foi dividido em seis categorias. Em 2022, foram recebidos 53 cases, que foram analisados pela comissão julgadora.

Vencedores do Prêmio Conecta



Categoria: Comunicação/Relacionamento com a Imprensa

Vencedor: Fecomércio-SP
Case: Divulgação da 1ª Edição da Sondagem ESG no Comércio



Categoria: Comunicação Interna

Vencedor: Fecomércio-MS
Case: Programa de Endomarketing



Categoria: Publicidade/Propaganda

Vencedor: Fecomércio-TO
Case: Vídeo de 30 anos da entidade



Categoria: Comunicação Digital

Vencedor: Fecomércio-RS
Case: Programa Descomplica



Categoria: Criação/Design

Vencedor: Fecomércio-BA
Case: Campanha Natal Solidário



Categoria: Sustentabilidade

Vencedor: Fecomércio-DF
Case: Migração dos processos de cobrança para o digital

PALESTRAS FOCAM NA ATUALIZAÇÃO

As palestras do Conecta 22 foram pensadas para compartilhar conhecimentos, atualizar informações sobre o Sistema Comércio e, principalmente, alinhar as entidades na mesma estratégia.

Os advogados da DJS, Roberto Lopes e Cécito Esteves, falaram sobre os princípios e fundamentos da liberdade sindical, a estrutura das organizações sindicais, sua importância para a sociedade e o empresário, e a estrutura organizacional do Sistema Comércio, bem como dos braços sociais, o Sesc e o Senac. Também falaram sobre questões legais que precisam ser revistas nos estatutos das entidades, a fim de fortalecer a defesa nas instâncias jurídicas e também no Poder Legislativo.

Elienai Câmara, destacou a integração das entidades do Sistema Comércio, fazendo um retrospecto das ações institucionais com esse foco. Ele também apresentou, em números, a presença da CNC na mídia, como fonte de informações econômicas e posicionamento institucional. Projetos transversais, como o Ecos – Programa de Sustentabilidade, foram destaques da palestra.



Para seguir falando de integração, participaram desse painel os assessores de planejamento e controle do Senac e do Sesc, Anderson Córdova e Daniel Lima, respectivamente. Eles também enfatizaram as ações em rede das duas entidades e a conexão com a CNC e as federações, pois integrar faz parte do plano nacional das entidades.

Ainda sobre Sesc e Senac, as diretoras de operações compartilhadas das entidades, Girleny Viana e Elizabeth Ribeiro fizeram uma abordagem didática dos aspectos jurídicos das contribuições sindicais que mantêm as atividades do Sesc e do Senac, e como os recursos vêm sendo empregados para beneficiar os empresários, os colaboradores do comércio, seus dependentes e a sociedade.

Elienai Câmara apresentou as principais ações institucionais de integração e fortalecimento do Sistema Comércio

IMAGEM

Empresa parceira da CNC, a FSB Pesquisas apresentou os resultados da Pesquisa de Imagem do Sistema Comércio, um olhar dos stakeholders sobre a CNC, as federações, os sindicatos e os braços sociais Sesc e Senac. As informações sobre a percepção dos clientes, essenciais para a elaboração de estratégias, foram apresentadas pelos gerentes da FSB, André Giacomini e Marcelo Tokarski.

Na sequência, o chefe da Dein, Guilherme Mercês, e a gerente de Planejamento da Gplan, Rafaela Freitas do Rio, falaram sobre planejamento estratégico e atuação integrada. Apresentando as últimas tendências, eles deram dicas valiosas sobre como produzir um planejamento da gestão diária num foco mais dinâmico, sempre pautado no desempenho e na exploração de potenciais, o que é chamado de "exploitation".



André Giacomini, da FSB: pesquisa, apresentou detalhes sobre a percepção dos stakeholders

NOVAS TECNOLOGIAS E INOVAÇÃO SÃO ATRAÇÕES NO RIO INNOVATION WEEK

Não há como promover a conexão, alinhar ideias e objetivos, sem pensar em inovação. Por isso, a CNC fez parte do Rio Innovation Week (RIW), uma das maiores vitrines de inovação do Brasil. Nesse megaevento, a Confederação discutiu os rumos do comércio de bens e serviços, bem como o segmento do turismo, em um contexto em que a inovação tecnológica pode alavancar novas perspectivas de negócios.

O RIW foi um grande espaço para os projetos de tecnologia e inovação que irão impactar o setor terciário. Realizado no Pier Mauá, no Centro do Rio de Janeiro, participaram mais de 2,2 mil startups, que tiveram mentorias à disposição para negociar diretamente com os investidores.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, ressaltou o programa CNC Transforma, plataforma lançada em 2020 para iniciativas focadas nas entidades do Sistema Comércio e nas empresas. “Estamos trabalhando no desenvolvimento de uma cultura que tenha a inovação como um de seus valores”, afirmou.

Tadros reforçou a importância da inovação tecnológica para o crescimento econômico e o desenvolvimento social do País. “Apesar das vicissitudes dos últimos anos, o Sistema Comércio avançou sobremaneira por causa da inovação e da tecnologia”, pontuou ele. O presidente disse ainda que as respostas rápidas que a inovação tecnológica proporcionou para enfrentar as dificuldades provocadas pela pandemia da Covid-19 possibilitaram a sobrevivência de muitos negócios no País e no mundo.

Debates

Os debates do RIW tiveram a participação dos especialistas da CNC. O diretor de Economia e Inovação da CNC, Guilherme Mercês, falou sobre o futuro do comércio com a internet 5G. O tema foi discutido com

o vice-presidente de Relações Institucionais da Claro, Fábio Augusto Andrade.

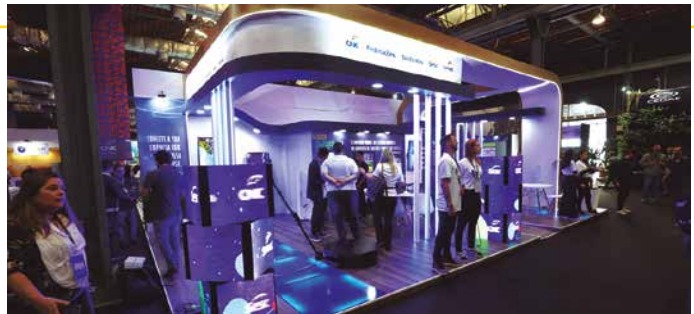
Eles abordaram as dificuldades de efetivar o 5G em um país continental e os avanços que podem ser proporcionados aos negócios, com foco específico no varejo e nos serviços. A expectativa da Claro é que, até o fim da década, a abrangência, a velocidade e a estabilidade da internet estejam em seu ápice.

Para Mercês, a redução dos custos, a melhoria da logística e o novo perfil de trabalhadores necessários para alcançar todo o potencial que o 5G propicia aos negócios exigem uma preparação extra dos empresários, para que o ambiente esteja aberto para receber essa nova mentalidade. Segundo ele, os universos da inovação e o da legislação precisam andar lado a lado, já que as transformações do mundo empresarial e do mundo do trabalho estão em curso e o 5G é uma mola de propulsão para os avanços na economia.

Para Fábio Augusto Andrade, as mudanças que a nova tecnologia possibilita serão sentidas, em curto prazo, no comércio, na educação, na indústria, na agropecuária e na mobilidade urbana, tanto por conta da rapidez e estabilidade de conexão como pela segurança de dados. “Haverá uma revolução no varejo com o 5G, e nem sequer foram criados aplicativos que possam explorar todas as potencialidades da tecnologia, que deverá alavancar o setor no metaverso”, afirmou o vice-presidente de Relações Institucionais da Claro.

Bancarização

Também foi debatido o impacto da bancarização do varejo no endividamento dos consumidores. A economista da CNC Izis Janote destacou que as grandes empresas do ramo de departamentos vêm permitindo que consumidores alijados do sistema financeiro, que têm ocupações informais ou mesmo não



possuem toda a documentação necessária para obter crédito bancário, sejam incluídos de volta no contexto de consumo. As lojas passam a se confundir com bancos quando utilizam estratégias de fidelização para gerar compras recorrentes utilizando as soluções financeiras próprias.

Conforme disse Izis, o pagamento por Pix, QR Code, biometria facial e outras soluções de agilidade e segurança nas transações de e-commerce ampliaram a importância de ter uma instituição financeira que sustente as operações tanto do varejo como da venda de produtos financeiros, como seguros e capitalizações. Além disso, segundo ela, a intensificação do uso de dados dos clientes permite a análise de crédito mais acurada e eficiente do que as próprias instituições bancárias tradicionais, já que as lojas estão mais próximas do consumidor para capturar essas informações.

“A loja participa da gestão do dinheiro do cliente e, com isso, a operação financeira se torna a base da integração entre a loja física e o e-commerce”, explicou a economista.

Cases de sucesso

As federações apresentaram cases de sucesso no RIW, como a Senac Hub Academy, projeto do Senac Mato Grosso, cuja proposta

é que a escola proporcione possibilidades que vão além de cursos técnicos, por meio de experimentação e criatividade.

O Senac Goiás apresentou o programa Senac Infinite. O escopo do projeto é variado, desde a educação executiva até o fortalecimento do ecossistema de startups e a formação de profissionais em TI. Diversas parcerias estão em desenvolvimento, como a conexão com a Softex para uso da plataforma Workover, uma biblioteca digital de auxílio à educação profissional, Apple Academy, Microsoft Academy, entre outras.

Outras entidades apresentaram cases de sucesso, como o Senac Pernambuco, que apresentou o Porto Digital, que, em 2023, irá oferecer 7,2 mil vagas gratuitas para alunos da rede pública de ensino em cursos do segmento de Tecnologia da Informação (TI). O Senac Paraná apresentou o Centro de Inovação do Comércio de Londrina, que tem o objetivo de conectar empresas do varejo com soluções inovadoras que promovam a transformação digital do setor.

A Fecomércio-RS apresentou o Lab Fecomércio, o novo hub de inovação, com propósito de promover um ambiente de soluções e conexões entre startups e empresas do comércio de bens e serviços.

Projetos de inovação foram expostos no estande da CNC. Ministro da Ciência, Paulo Avim, prestigiou empresários





Setor imobiliário reforça expectativa sobre reforma tributária

A Câmara Brasileira de Comércio e Serviços Imobiliários (CBCSI), órgão consultivo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), realizou a última reunião do ano, em 23 de novembro, e tratou de temas como a retomada dos debates sobre a reforma tributária, o Congresso Nacional do Mercado Imobiliário (Conami) 2023 e a parceria para capacitação do mercado imobiliário.

O coordenador da CBCSI, Pedro Wähmann, sinalizou a expectativa de que a pauta da reforma tributária seja retomada de forma prioritária pelo novo governo em 2023. “Além da questão preocupante da taxaço de lucro e dividendos, temos pontos de atenção para os quais precisamos nos preparar”, afirmou.

O especialista em direito tributário e consultor para assuntos tributários da CNC e do Sistema Fecomércio-RJ, Gilberto Alvarenga, foi convidado a apresentar as premissas que estão sendo trabalhadas pela Confederação sobre o tema e um cenário das propostas existentes e de como estão sendo encaminhadas.

Alvarenga destacou que a carga tributária no Brasil é de 33% do Produto Interno Bruto (PIB) e, na Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), chega

a 34%. A média dos países da América Latina é de 25%, o que denota a necessidade de que o Brasil tenha uma carga tributária próxima de seus vizinhos, não sendo paradigma adequado o comparativo com países mais desenvolvidos.

Diante dessa constatação, a CNC traçou premissas simples para uma reforma tributária, com um tripé que pressupõe: aumento da base de contribuintes e não da carga tributária dos contribuintes que já pagam, formalizando os que estão no mercado informal; manutenção da carga tributária setorial, ou seja, não adianta manter a média da carga tributária e onerar setores; e a efetiva simplificação da tributação, para que não existam incertezas com relação ao que deve ser pago, com a diminuição das judicializações.

Durante a reunião da CBCSI, foi feita uma breve análise das principais propostas em discussão para a reforma tributária e as possíveis alterações em debate. Assim, foram abordadas as Propostas de Emenda à Constituição (PECs) nº 45 e nº 110 e o Projeto de Lei (PL) nº 2.337, de 2021.

Segundo Alvarenga, o Projeto de Lei nº 2.337, de 2021, que tributa a distribuição de lucros, é uma proposta que merece

atenção por ser de mais fácil tramitação. “A tributação dos dividendos, e não só da pessoa jurídica, vai gerar uma série de incertezas e uma complexidade ainda maior da legislação do que a atualmente vigente. Isso porque será necessária a adoção de controles até então inexistentes na tributação”, esclarece.

O consultor lembra, ainda, que propostas que onerem qualquer setor ou ampliem encargos para as empresas podem gerar impacto econômico e, por consequência, a diminuição do número de empregos e o aumento da informalidade.

O 2º vice-presidente da CNC e coordenador das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços da Confederação, Luiz Carlos Bohn, destacou a vigilância e o acompanhamento, por parte da Confederação, de todos os debates em torno da reforma tributária. “De forma alguma, vamos apoiar um projeto que venha gerar aumento tributário e estamos atentos aos impactos em cada segmento representado”, afirmou Bohn.

Para o coordenador Pedro Wähmann, a reforma tributária é uma preocupação de todos os empresários, desde os que estão enquadrados no regime do Simples Nacional até quem está no Lucro Real. A CBCSI vai retomar o tema, após definições do novo governo e da composição legislativa em 2023.

Conami 2023

A 21ª edição do Conami será realizada pelo Secovi-MG, nos dias 22 e 23 de novembro de 2023, no Minascentro, em Belo Horizonte. Pedro Wähmann apresentou as inscrições esperadas para cada Secovi estadual. O Secovi-MG espera alcançar recorde de público na edição do evento em 2023. “O que a gente quer é que os empresários realmente tenham o desejo de participar do nosso Conami”, afirmou a presidente do Secovi-MG e da Câmara do Mercado Imobiliário de Minas Gerais, Cássia Ximenes.

Na ocasião, Cássia apresentou o Programa de Qualidade e Excelência Empresarial (PQEX)

Nacional, que prevê uma plataforma na qual o Secovi que tiver interesse poderá disponibilizar cursos de forma on-line (ao vivo ou gravados), alcançando um público maior que em seu estado. O programa será desenvolvido em parceria com o Sicoob Imob.vc, instituição financeira cooperativa do mercado imobiliário e de condomínios que tem interesse em promover a capacitação dos trabalhadores.

Outros temas

Na abertura da reunião, Luiz Carlos Bohn e Pedro Wähmann fizeram um retrospecto da participação da CNC no Rio Innovation Week 2022 e falaram dos impactos da tecnologia no setor imobiliário.

Outro tema abordado foi a tentativa de elaboração de uma nova regulamentação para a profissão de corretor de imóveis por meio do Decreto nº 11.165/2022, publicado no dia 10 de agosto e revogado no dia seguinte, após reivindicações do setor imobiliário, tema tratado em reunião anterior da CBCSI. Wähmann ressaltou que a CBCSI elaborou uma minuta, que está pronta para envio ao Conselho Federal de Corretores de Imóveis (Cofeci), com o posicionamento de que a Lei nº 6.530/1978, que rege o mercado, só deve ser alterada após discussão no Congresso Nacional e nenhuma mudança da lei pode ser feita por meio de decreto.

O Conami debaterá as tendências do setor no Brasil



Comportamento do consumidor 4.0 desafia empresários no cenário pós-pandemia

A última reunião de 2022 da Câmara Brasileira de Tecnologia da Informação (CBTI), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), foi marcada pelo debate dos desafios que o colegiado terá diante das transformações tecnológicas dos negócios e das formas de trabalho. Nesse contexto, a Diretoria de Economia e Inovação (Dein), em parceria com a Diretoria de Relações Institucionais (DRI), apresentou um panorama dessa transformação digital, especialmente no ambiente 5G no Brasil, apontando ações futuras.

“Trazemos aqui algo além de questões tecnológicas. Estamos falando também de infraestrutura, que necessita, de fato, de uma agenda institucional de inovação. Ou seja, a gente não vai tratar diretamente apenas da tecnologia em si. A gente vai tratar de um ambiente que seja favorável, olhando de uma forma global o ambiente político, um ambiente regulatório, um ambiente tecnológico e de pessoas”, explicou o analista de inovação da Dein William Lima.

Para o coordenador da CBTI, Antonio Florencio de Queiroz Júnior, que também é vice-presidente Administrativo da CNC e presidente da Fecomércio-RJ, o panorama trazido pelas equipes técnicas da Dein e da DRI reforça o acerto da direção que a entidade está trilhando. “A CNC está atuando de forma muito mais integrada, mais profunda, de olho nas tendências do mercado, como pode ser visto no Rio Innovation Week”, enfatizou.

Durante a apresentação, William Lima citou o comportamento do consumidor 4.0, um dos grandes temas abordados pela CNC, principalmente como desafio aos empresários no pós-pandemia. Para o técnico, esse ambiente 5G, facilmente perceptível para pessoa física, no aumento de velocidade de comunicação, passa a ser mais importante quando se trata de comércio, uma vez que abrange empresas, na conexão máquina a máquina.

Para o analista, quanto maior a quantidade e o fluxo de dados, maior a quantidade de

Técnicos da Dein e da DRI apresentaram raios X do cenário e desafios do 5G pelo Brasil





Membros da CBTI se reuniram no dia 29 de novembro na CNC, no Rio de Janeiro

informação gerada e melhor a tomada de decisão para os negócios. Ele apresentou o cronograma previsto para a implementação do 5G no Brasil, com operação em todas as capitais até 2022, e, em cidades acima de 500 mil habitantes, até 2025, caminhando junto com a instalação de mais antenas pelo País.

Nesse sentido, foram enfatizadas todas as ações de infraestrutura a serem adotadas, como a identificação de espaços públicos, considerando a questão de saúde pública, a limpeza de faixas e o marco regulatório. A abordagem de uma agenda institucional para tecnologia ocorre porque é preciso propor ao governo as pautas de interesse do setor produtivo e o que se espera para os modelos de negócio.

“É preciso ter entendimento do comportamento do consumidor e dos gargalos que o empresariado vai sofrer. Vamos atuar no governo para que diminua essa discrepância, para que diminuam essas dores ao longo desse processo regulatório”, disse Elielson Almeida, especialista executivo da DRI.

Segundo o técnico, toda essa infraestrutura de tecnologia é o que realmente vai pautar

a própria vida do comércio, do varejo, do turismo e dos serviços. Os desafios regulatórios estão em vencer entraves nas legislações municipais, dar celeridade aos mais de quatro mil pedidos de instalações de antenas pelo Brasil e na ausência de um critério de regulamentação.

Dados apresentados pela DRI apontam que 43% dos municípios não têm qualquer legislação sobre essa tecnologia. O Sudeste é a região brasileira com maior concentração de leis aprovadas para a instalação da tecnologia, 132 no total, seguida pela região Sul, com 50 municípios.

Rio Innovation Week

O diretor da Dein, Guilherme Mercês, apresentou aos membros da CBTI um balanço do Rio Innovation Week, reforçando o protagonismo da Confederação numa das maiores feiras de inovação da América Latina. “Cumprimos a missão do presidente Tadros de colocar a CNC à frente como agente de transformação do Sistema Comércio, por meio do acultramento das lideranças em temas da revolução tecnológica”, disse Mercês.

Câmara de combustíveis revisa estudo do programa RenovaBio

O contexto atual e a evolução do programa RenovaBio – incentivo ao uso de biocombustíveis na matriz energética de transportes do País –, assim como as ações para serem trabalhadas em 2023, foram os destaques da Câmara Brasileira do Comércio de Combustíveis (CBCC), que reuniu seus membros, por videoconferência, no dia 1º de dezembro.

Na abertura do encontro, o coordenador do colegiado, Paulo Miranda, trouxe uma boa notícia para os revendedores de combustíveis. Foi aprovado, na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei nº 10.273/2018, de autoria do deputado Jerônimo Goergen (PP-RS), que prevê uma Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA) mais justa para revenda.

“Hoje, pagamos R\$ 6 mil por trimestre, e não há uma diferenciação entre refinaria, distribuidora, transportadora e postos de gasolina, que pagam a mesma taxa. Lutamos por essa

causa há mais de dez anos. Agora, para 2023, é continuar o trabalho para aprovação na Comissão de Constituição e Justiça e depois no Senado”, explicou.

O vice-presidente da Federação Nacional das Distribuidoras de Combustíveis, Gás Natural e Biocombustíveis (Brasilcom), Abel Leitão, fez um resumo do RenovaBio, destacando o segundo estudo que foi elaborado pela Pontifícia Universidade Católica (PUC), publicado em junho deste ano. Esse compilado é uma atualização do primeiro trabalho, feito em 2019, e apresenta os problemas, suas consequências, o que é positivo, negativo e o que deveria mudar. A principal discussão ainda é sobre o valor da compra e a oferta do Crédito de Descarbonização (CBIO).

“O estudo traz uma análise de movimento do mercado, considerando os fatos externos, para saber sobre essa escalada de preço que saiu de R\$ 40, chegando a bater R\$ 200.

Shutterstock



A última reunião do ano da CBCC foi realizada on-line, com participação do coordenador-geral das Câmaras, Luiz Carlos Bohn

Reprodução



Entender o que é movimento legítimo e o que é movimento especulativo”, explicou Abel sobre a metodologia, correlacionando o preço com a movimentação, o fechamento e o nível de estoque, um trabalho bastante extenso de pesquisa.

O resultado foi a constatação que a produção de CBIOS, baseada nas regras atuais do programa, com o cruzamento do aumento das metas programadas pelos próximos dez anos, evidencia que haverá menos crédito do que a meta. “A crise esperada para 2024 será antecipada para 2023”, concluiu o vice-presidente da Brasilcom.

O Ministério de Minas e Energia (MME), que criou um grupo técnico para rever o programa, apresentou os desafios de uma atualização do RenovaBio que vai ao encontro do estudo da PUC. Como medidas emergenciais de curto prazo, o Ministério fez um pedido de investigação ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), abriu um processo na Frente Intensiva de Avaliação Regulatória e Concorrencial (Fiarc), no âmbito do Ministério, além de um decreto executivo com novas datas de cumprimento das metas anuais, com apresentação final alterada do fim de 2022 para setembro de 2023.

“As dez propostas mais estruturantes foram resumidas para quatro e serão acompanhadas pelo grupo de trabalho, com expectativa

de execução pelo novo governo”, disse Abel, que informou ter participado de reuniões com a equipe de transição da temática de óleo e gás.

ICMS por estado

A comissão criada pelo Supremo Tribunal Federal para que estados e União entrassem em acordo sobre a perda de arrecadação causada pelas mudanças da cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) foi encerrada pelo ministro Gilmar Mendes. As unidades federativas não conseguiram negociar a compensação da falta de arrecadação e decidiram criar um novo grupo de trabalho sobre o assunto, com prazo de 120 dias.

Em contrapartida, houve o consenso de que os representantes dos estados deveriam se comprometer a estabelecer o ICMS uniforme e monofásico para os combustíveis, exceto a gasolina, até 31 de dezembro de 2022. “Ao baixar os impostos, baixou o índice de fraude e sonegação, efeito colateral claro. Nós da Brasilcom não devemos opinar se deve baixar ou não, mas trazemos esse indicador como algo positivo”, disse o vice-presidente da entidade.

Paulo Miranda reforçou que foi sugerido ao governo o estabelecimento de um ICMS uniforme e monofásico, respeitando o teto constitucional dos produtos essenciais.

Coordenadores da equipe de transição recebem prioridades do setor terciário

Reprodução



O documento Propostas e Recomendações de Políticas Públicas do Comércio de Bens, Serviços e Turismo foi entregue ao coordenador-geral da transição, Geraldo Alckmin, e ao coordenador do grupo técnico de Orçamento, senador Wellington Dias.

Reprodução



Atenta às discussões sobre o futuro econômico e social do País, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) abriu diálogo, durante todo o mês de dezembro, com parlamentares e coordenadores do gabinete de transição do atual governo, com o objetivo de incluir as prioridades do setor terciário brasileiro, cujas atividades representam 70% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, nas políticas públicas do futuro governo.

Reprodução



Essas prioridades foram reunidas no documento Propostas e Recomendações de Políticas Públicas do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, que já havia sido entregue aos candidatos à Presidência da República e aos candidatos aos governos dos estados, ao longo do processo eleitoral de 2022.

O documento também foi acolhido pelo deputado federal Zé Neto (PT-BA), que faz parte do grupo técnico de Indústria, Comércio e Serviços; pelo deputado Pedro Uczai (PT-SC), que coordena o grupo técnico de Desenvolvimento Agrário; e pelo conselheiro político de Geraldo Alckmin, advogado Pedro Guerra.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, explicou que o diálogo com as lideranças do gabinete de transição faz parte da missão da Confederação de transformar as prioridades definidas pelos empresários em políticas públicas do País para o crescimento sustentável da economia, com geração de emprego e renda.

“Nós estamos dando sequência ao trabalho que começou em junho, com a entrega das nossas prioridades aos candidatos a presidente da República, incluindo o presidente Lula. Seguimos participativos nos debates que permeiam a definição das novas políticas públicas”, afirmou Tadros.

Reforma tributária é uma das pautas prioritárias da CNC, cujas propostas estão contidas no documento entregue à equipe de transição em dezembro



Encontro de Lideranças fortalece diálogo com parlamentares apoiadores do empresariado

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) participou do Encontro de Lideranças promovido pela Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) do Congresso Nacional, no dia 22 de novembro, em Brasília (DF).

O evento marcou as boas-vindas aos parlamentares que, a partir de 1º de fevereiro de 2023, passarão a integrar o Poder Legislativo e compor o cenário político do agro brasileiro. Estiveram presentes o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e cerca de 60 deputados e senadores membros do colegiado.

A CNC foi representada pelo titular da Gerência de Gestão das Representações (GGR), Sérgio Henrique, e pelo especialista executivo da Diretoria de Relações Institucionais (DRI) Felipe Miranda.

Sérgio Henrique destacou que a FPA é um colegiado de grande relevância no Congresso Nacional e que contribui com o desenvolvimento social e econômico do País, na defesa das pautas de interesse do setor produtivo.

“As pautas defendidas pela CNC se encontram com os interesses do setor do agronegócio, pois todos estão alinhados na defesa do empresariado”, reforçou ele.

O presidente da FPA, deputado federal Sérgio Souza (MDB-PR), enalteceu a força do setor agropecuário que ajudou o Brasil a alcançar o protagonismo em caráter mundial. O parlamentar lembrou, igualmente, a importância do Brasil como principal exportador de alimentos e peça-chave para erradicar a insegurança alimentar.

Sérgio Henrique (esq.), deputado Sérgio Souza, presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, e Felipe Miranda, no evento em Brasília



Entidades se mobilizam no Senado em apoio ao Estatuto da Segurança Privada

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em conjunto com a Federação Nacional das Empresas de Segurança, Vigilância e Transporte de Valores (Fenavist) e demais entidades que operam nos setores de segurança e transporte de valores, apresentou uma carta ao presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco, no dia 29 de novembro, em apoio à aprovação da proposta que institui o Estatuto da Segurança Privada e da Segurança das Instituições Financeiras.

Além da CNC e da Fenavist, assinam a carta a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), a Federação Nacional das Empresas de Transporte de Valores (Fenaval), a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e a Confederação Nacional do Transporte (CNT).

Essas entidades pedem apoio à aprovação do Substitutivo da Câmara dos Deputados (SCD) nº 6/2016, com o parecer aprovado na Comissão de Assuntos Sociais (CAS), cujo texto expressa o entendimento entre os representantes dos diversos segmentos e a superação das divergências pontuais.

A carta foi apresentada pelos especialistas executivos da Diretoria de Relações Institucionais (DRI) Reiner Leite e Felipe Miranda; pelo vice-presidente de assuntos jurídicos e pela consultora parlamentar da Fenavist, Jacymar Dalcamini e Cléria Santos; e pelo presidente da Fenaval e seu assessor jurídico, Ruben Schechter e Rafael Drummond. O grupo foi recebido no gabinete presidencial do Senado, em Brasília (DF), pelo assessor jurídico Isaias Abreu.

Reiner Leite, da DRI/CNC, destacou que a aprovação do Estatuto da Segurança Privada é vital para a manutenção do setor, pois a perspectiva é de gerar mais de um milhão de empregos, melhorar as condições de trabalho dos profissionais, garantir proteção aos bancários e clientes e aumentar a arrecadação de impostos. “A segurança jurídica é o trunfo dessa proposta. As diversas entidades do setor de segurança e transporte de valores chegaram ao consenso. Por isso, o Senado precisa avançar, com urgência, na apreciação e na votação dessa matéria”, afirmou.

CNC, Fenavist, Fenaval, CNT, OCB e Febraban assinam carta entregue a Rodrigo Pacheco, pedindo urgência na votação da matéria



Líderes do novo governo defendem a pacificação e a preservação ambiental



Zuleika Eleutério de Souza

Quatro lideranças estratégicas que integraram o grupo de transição do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva participaram, no início de dezembro, da última edição do ano da série de debates *E agora, Brasil?*, realizada pelos jornais *O Globo* e *Valor Econômico*, com o patrocínio da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O evento foi realizado em Brasília, com o objetivo de tratar os desafios do governo que se inicia.

Participaram a deputada federal eleita Marina Silva, o ex-governador da Bahia, Rui Costa, indicado para a Casa Civil, o senador eleito Wellington Dias, e o ex-ministro do Planejamento e da Fazenda Nelson Barbosa. Com a mediação dos jornalistas Miriam Leitão e Merval Pereira, eles falaram sobre economia e orçamento, meio ambiente e sustentabilidade, pacificação nacional e defesa da democracia, entre outros temas.

Sobre os desafios da transição, Rui Costa destacou a necessidade de restabelecer o diálogo entre os estados e a União, resgatar a confiança do Brasil junto aos investidores e melhorar a credibilidade do País no cenário internacional.

Nelson Barbosa, que integrou o grupo técnico de Planejamento, destacou o trabalho para garantir espaço fiscal para que o governo tenha capacidade de conduzir o País, assegurando os programas de transferência de renda, como o Bolsa Família.

Wellington Dias ressaltou que essa foi a primeira vez na história que um presidente eleito precisou de quórum qualificado do Congresso Nacional, antes de assumir o poder, para garantir os benefícios.

Integrante do grupo técnico de Meio Ambiente, Marina Silva afirmou que a preservação dos biomas deve ser instrumento de captação de investimentos internacionais para a geração de empregos no Brasil.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, defensor do trinômio democracia, livre mercado e segurança jurídica, destacou a importância do trabalho da equipe de transição. "Não apenas para que o País possa seguir sem solavancos em sua trajetória, mas para o estabelecimento de um ambiente de diálogo, que favoreça o entendimento e a busca por soluções que ajudem o Brasil a avançar sem comprometer a base econômica", disse Tadros.

Foi a última edição do ano da série de debates *E agora, Brasil?*

DOM QUIXOTE E A ÉTICA

O ano era 2008. O consultor da Presidência da CNC, Bernardo Cabral, publicou mais um artigo no jornal *A Gazeta*, de Manaus, evocando a figura de um dos personagens mais conhecidos da literatura mundial – o Dom Quixote de Miguel de Cervantes – para uma reflexão sobre o Brasil. Ele dedicou o texto a Jefferson Péres, saudoso confrade da Academia Amazonense de Letras e seu colega no Senado Federal.

Cervantes – Miguel de Cervantes (1547-1616), imperecível monumento da hispanidade – um dia voltara a Madri com as feridas da batalha de Lepanto (onde acabou por perder os movimentos da mão esquerda) e as angústias de um mundo tragediado. Ele mesmo, no seu universalmente conhecido *Dom Quixote de la Mancha*, tentara diluir a dúvida pertinaz de Sancho Pança, o amigo fiel, que encontra um elmo e acredita ser do rei mouro Mambrino. E a versão clarividente de Dom Quixote é que o curioso objeto não era o elmo do monarca, mas a bacia de um fígaro. A transcendente intervenção sardônica de Dom Quixote visava tão somente reduzir a uma dimensão exata a figura de um potentado efêmero, tão fugaz como as orgias do Paço.

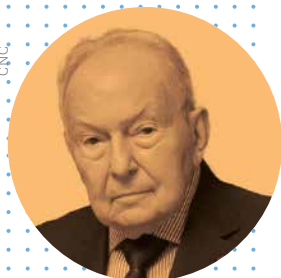
Por outro lado, o seu debate contra os moinhos de vento significou a sua insurreição contra aquilo que, àquela altura, era o seu objetivo: atingir cinco itens – ética, moralidade, dignidade, justiça e direitos da cidadania.

A defesa desses postulados é a razão deste artigo, eis que o País passa por turbulências políticas, o que indica a necessidade de ser construída uma ponte de harmonia através do “rio” de certa desunião, de determinados desencontros, uma vez que a situação emergente não mais permite o fanatismo sectário, ou as provocações estéreis, ou a prepotência arbitrária. O momento é o da crítica construtiva, da participação sem adesismo condenável, da contribuição não só em criatividade, mas em solidariedade, a fim de ajudar o Brasil a não cair no poço escuro da apatia, do medo, do desânimo, do descrédito.

A Nação precisa continuar empenhada em reencontrar os caminhos de sua grandeza. E para isso se faz necessário que nos voltemos todos para a sua reconstrução política, firmando raízes no subsolo da nossa nacionalidade, alcançando a sua estrutura econômica e política, pois um país só se mantém erguido nos braços da soberania do seu povo. E soberania não tem preço, por mais alto que seja o valor que por ela pretendam oferecer.

Dom Quixote fez tudo isso, além de formular um ideário de lutas em que acreditava, e por isso combateu a corrupção, a miséria, apostou na moralidade e na ética, que são as bases de toda regra de convivência política. Demonstrava, às escâncaras, que sociedade sem ideias de impulso nem capacidade de ação e opção é sociedade letárgica, mais vencida do que vencedora, já que a primeira condição de vitória de uma sociedade é a responsabilidade, e esta se mede pela dignidade tanto das ideias como das ações.

Escasseiam no Brasil de hoje cavaleiros com o espírito ético de Dom Quixote.



Bernardo Cabral é consultor da Presidência da CNC



A Nação precisa continuar empenhada em reencontrar os caminhos de sua grandeza”

ATUAÇÃO INSTITUCIONAL NA AMPLIAÇÃO DO DIÁLOGO

A diretora de Relações Institucionais da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Nara de Deus Vieira, faz um breve balanço dos avanços conquistados em 2022, destacando o trabalho realizado junto à equipe de transição do novo governo.

Assim que nos encaminhamos para o encerramento do ano, é gratificante lançarmos o olhar para trás e observarmos os consideráveis avanços que conquistamos na atuação institucional.

Cumprindo a prerrogativa constitucional de defesa dos interesses de nossos segmentos, intensificamos o acompanhamento e ampliamos a presença nas principais instâncias decisórias.

Pudemos comemorar, por exemplo, a aprovação do Código de Defesa do Contribuinte (PLP nº 17/2022) na Câmara dos Deputados e do projeto que disciplinou o afastamento da empregada gestante (PL nº 2058/2021), que foram resguardadas as garantias constitucionais das entidades sindicais no projeto que regulamenta o lobby (PL nº 4391/2021) e que conseguimos conter uma proposta de reforma tributária que promoveria um aumento de carga tributária para o setor de serviços da ordem de 30%, em média.

Fortalecemos também a atuação junto ao Poder Executivo, implementando um sistema de acompanhamento, que vem dinamizar o processo de monitoramento da produção regulatória dos ministérios e agências e experimentamos um sensível aumento nos focos de relacionamento.

Pudemos perceber o expressivo engajamento das federações, tanto no acompanhamento das instâncias locais quanto na participação ativa nas ações institucionais em nível federal.

Foram realizados eventos institucionais de grande repercussão, como o lançamento da Agenda Institucional, que foi um marco para a atuação do

Sistema Comércio e que já se desdobra em novas fases, com os recortes local e setorial.

Promovemos a estruturação da atuação institucional no âmbito internacional e tivemos uma resposta muito positiva das federações, demonstrando notável interesse em ampliar sua atuação nessa área.

Ao passo que celebramos as grandes vitórias, já nos preparamos para mais um desafio em 2023, atuando intensamente junto à equipe de transição do novo governo. Pretendemos, cada vez mais, ampliar o diálogo e estabelecer pontes.

Sabemos que a democracia é a chave para o desenvolvimento socioeconômico de qualquer país e é nesse ambiente democrático que procuramos contribuir para alcançarmos o Brasil que esperamos.

Em 2023, continuaremos reunindo todos os esforços para termos um Sistema Comércio com cada vez mais presença, atuação e protagonismo.



Cumprindo a prerrogativa constitucional de defesa dos interesses de nossos segmentos, intensificamos o acompanhamento e ampliamos a presença nas principais instâncias decisórias”



Nara de Deus Vieira
é diretora de Relações Institucionais da CNC



Pesquisas Econômicas

CNC



Pesquisas do comércio apresentam variações inéditas

As três principais pesquisas mensais apuradas pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) tiveram alta em seus índices, batendo recordes, considerando cada cenário analisado. Ao mesmo tempo que o otimismo do comerciante e a expectativa de contratações para o fim de ano foram os maiores da série histórica, a inadimplência entre os mais pobres também alcançou o maior índice durante a última década e marcou todos os meses do ano. Fato curioso para um fim de ano, a realização da Copa do Mundo fora de época, a Black Friday e o campeão de vendas do comércio, o Natal, fizeram com que a intenção de consumo tivesse nova alta.

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) avançou pelo segundo mês consecutivo, com alta de 0,8% em novembro, considerando o reajuste sazonal. Na comparação com 2021, o aumento foi ainda mais expressivo, de 10,9%. O indicador, que chegou a 131,9 pontos, é o maior da série histórica, iniciada em 2011. A proporção de endividados desacelerou na reta final de 2022, com juros no maior nível desde o início de 2018. Já a inadimplência geral seguiu em 30,3% do total de famílias no País.

O percentual de famílias que relataram ter dívidas a vencer avançou 3,3 pontos percentuais (p.p.) em novembro, sendo a menor taxa anual desde junho de 2021, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic). O levantamento aponta que 30,3% das famílias brasileiras têm alguma dívida em atraso, pois não conseguiram pagar dentro do vencimento. Em um ano, a inadimplência avançou 4,2 p.p., especialmente entre os mais pobres.

Já a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) apontou nova alta, de 1,3%, o décimo crescimento consecutivo na série com ajuste sazonal e o maior nível desde abril de 2020. Com isso, a ICF alcançou 89 pontos em novembro. Apesar de ainda permanecer abaixo dos 100 pontos, na zona de insatisfação, o índice está em trajetória ascendente e cresceu 21,3% em relação a novembro de 2021, a maior taxa da história do indicador.



Com Copa e festas de fim de ano, intenção de consumo tem nova alta

A chegada da Copa do Mundo, da Black Friday e a proximidade do Natal impulsionaram a Intenção de Consumo das Famílias (ICF), que chegou ao penúltimo mês de 2022 com alta, de 1,3%, o décimo crescimento consecutivo na série com ajuste sazonal e o maior nível desde abril de 2020. Com isso, a ICF, apurada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), alcançou 89 pontos em novembro do ano passado. Apesar de ainda estar abaixo dos 100 pontos, na zona de insatisfação, o índice apresentou uma trajetória ascendente e cresceu 21,3% em relação a novembro de 2021, a maior taxa da história do indicador.

A pesquisa de novembro de 2022 fez um recorte especial com a perspectiva de compras voltadas à Copa do Mundo. A ICF mostrou que 36% dos brasileiros pretendiam comprar itens relacionados ao Mundial de Futebol, 12 pontos percentuais a mais que na Copa de 2018. A Confederação projetou uma movimentação no varejo de R\$ 1,4 bilhão para a Copa do Catar.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, avaliou que o cenário de inflação mais moderada, contínua geração de vagas de trabalho formal e maiores transferências de renda no fim de 2022 foram “fatores que geraram um feliz encontro de melhoria econômica e sazonalidades vitais para os setores produtivos, em especial para o comércio, os serviços e o turismo”.

Os consumidores declararam a intenção de gastar, em média, R\$ 211,21 com produtos associados à Copa do Mundo. Roupas, alimentos e bebidas foram os itens preferidos: 14,9% buscavam vestuários temáticos para adultos e crianças, 14,6% planejavam consumir alimentos e bebidas em casa. Apenas 3,8% dos consumidores consultados afirmaram que pretendem adquirir televisores e smart TVs.

>>> ICF

é um indicador com capacidade de medir a avaliação que os consumidores fazem de aspectos importantes da condição de vida de sua família, como capacidade de consumo e condições de crédito.

COMPRAS PELA INTERNET

A intensificação das vendas pelos canais digitais, que têm maior facilidade de comparar preços, gerou uma maior procura pelos consumidores. Na Copa do Mundo anterior, em 2018, apenas 16% fizeram compras on-line. Em 2022, a previsão de consumidores comprando pela internet foi de:



28,7%

CNC



“As estimativas da CNC mostraram que o segmento de móveis e eletrodomésticos, em que se incluem os televisores, deve responder pela maior parte do faturamento do comércio em razão da Copa do Mundo, sendo responsável por 34% do total das vendas. Mas os juros altos e o alto nível de endividamento com inadimplência crescente tendem a limitar o consumo desses itens mais dependentes do crédito e do parcelamento”

Izis Ferreira,
economista responsável pelo estudo

Endividamento desacelera, mas inadimplência entre os mais pobres é recorde

O percentual de famílias que relataram ter dívidas a vencer recuou 0,3 ponto percentual (p.p.) em novembro de 2022, alcançando 78,9% do total das famílias brasileiras. Na comparação com novembro de 2021, a proporção de endividados avançou 3,3 p.p., em uma dinâmica de desaceleração, já que essa taxa anual é a menor desde junho de 2021. Os dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), apurada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

A evolução positiva do mercado de trabalho, as políticas de transferência de renda e a queda da inflação nos meses anteriores explicam a desaceleração na proporção de endividados. Segundo o presidente da CNC, José Roberto Tadros, esse conjunto de fatores resultou em maior renda disponível. “Mesmo com o cenário de melhoria do mercado de trabalho, os consumidores seguem cautelosos quanto à contratação de novas dívidas neste fim de ano, tanto pelo alto índice de endividamento e comprometimento da renda quanto pelos juros, que seguem altos”, apontou Tadros.

Inadimplência

A Peic aponta que 30,3% das famílias brasileiras têm alguma dívida em atraso. Em um ano, a inadimplência avançou 4,2 p.p., especialmente entre os mais pobres.

Dos consumidores com até dez salários de renda mensal, 34,1% atrasaram dívidas, a maior proporção da série histórica, iniciada em 2010. Com isso, o volume de consumidores que revelaram não ter condições de pagar dívidas já atrasadas de meses anteriores cresceu em novembro, atingindo 10,9% do total de famílias. Entre aquelas com menores rendimentos, o indicador manteve trajetória de alta, atingindo 13,4% das famílias que permanecerão inadimplentes.



CNC



Os orçamentos das famílias de menor renda seguem apertados porque os juros altos aumentam as despesas financeiras associadas às dívidas em andamento. Com maior nível de endividamento, está mais difícil pagar todos os compromissos em dia. Em média, o brasileiro precisou gastar 30,4% de toda a sua renda apenas para pagar dívidas em novembro. Isso sem contar os serviços e as contas de consumo como água, energia, telefone, gás, entre outras. Ou seja, a cada R\$ 1.000 da renda, em média, R\$ 304 estão comprometidos com dívidas”

Izis Ferreira,
economista responsável pela pesquisa

SUPERENDIVIDADOS



17,5%

É a proporção de famílias brasileiras que se consideraram muito endividadas em novembro. Uma alta mensal de 0,2 p.p. e de 2,7 p.p. na comparação com novembro de 2021. A piora nesse indicador se acirrou entre os consumidores com mais de 35 anos (+3,2 p.p.). Entre aqueles que não conseguiram terminar o ensino médio, o nível de endividamento foi o que mais cresceu em um ano (+3,9 p.p.).

>>> PEIC

é apurada mensalmente pela CNC desde janeiro de 2010. Os dados são coletados em todas as capitais dos estados e no Distrito Federal, com 18 mil consumidores.

Confiança do comerciante e expectativa de contratações são as maiores desde 2011

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) avançou pelo segundo mês consecutivo, com alta de 0,8% em novembro de 2022, considerando o reajuste sazonal. Na comparação com novembro de 2021, o aumento foi ainda mais expressivo, de 10,9%. O indicador, que chegou a 131,9 pontos, é o maior da série histórica, iniciada em 2011. O Icec é apurado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Tanto na comparação mensal quanto na anual, o destaque foi a avaliação do empresário sobre as condições atuais da economia, em que o otimismo aumentou 4,8% no mês e 33,8% em relação a novembro de 2021, atingindo 109,1 pontos, a maior pontuação desde março de 2020, mês que demarcou o início da pandemia.

“O fim de ano é, tradicionalmente, um momento de boas expectativas para o varejo. Em 2022, tivemos uma condição especial e inédita que foi a conjugação das intenções de compra para a Black Friday e o Natal com a realização da Copa do Mundo do Catar”, avalia o presidente da CNC, José Roberto Tadros. Segundo ele, esse impulso adicional, a economia favorável e o pagamento da primeira parcela do 13º salário reforçaram a confiança do empresário do comércio brasileiro.

A avaliação dos comerciantes em relação ao momento atual do seu setor voltou a melhorar no penúltimo mês de 2022, com um aumento de 2,0%, após três quedas seguidas.

Entre os setores, o de supermercados, farmácias e lojas de cosméticos demonstrou o maior avanço do otimismo, com uma alta mensal de 4,4% e anual de 20,4%, atingindo 116,5 pontos. Destaque também para o segmento de vestuário, tecidos e calçados, que demonstrou o maior nível de satisfação, chegando a 120,3 pontos, a sétima alta mensal consecutiva do segmento.

>>> ICEC

é um indicador mensal antecedente, apurado entre os tomadores de decisão das empresas do varejo. A amostra é composta por seis mil empresas de todo o País.

INTENÇÃO DE CONTRATAR

A intenção de investir na contratação de funcionários atingiu a maior proporção desde o início da apuração do Icec, em 2011. No comparativo mensal, o indicador teve uma alta de 0,2%. Em relação a novembro de 2021, a alta foi de 5,7%, o que resultou no maior nível histórico: 144 pontos. O total de comerciantes pesquisados que apontaram que vão aumentar a contratação de funcionários no fim de 2022 foi de:



CNC



As festas de fim de ano e o desempenho mais favorável da economia e do comércio incentivaram as intenções de investir para absorver funcionários e estimular o consumo”

Catarina Carneiro da Silva
economista responsável pela pesquisa

Divulgação



BASES DE DESENVOLVIMENTO

“O processo de valorização da Federação passa necessariamente pela maior demonstração institucional da força do setor de serviços e facilities, reconhecido pela alta empregabilidade, e fundamentalmente pelo fortalecimento das empresas, através dos sindicatos, e com consistente modelo de negócios e gestão, bases para o seu desenvolvimento sustentável.”

Edmilson de Assis,

presidente da Febrac, durante a apresentação do Planejamento Estratégico para 2023

COMÉRCIO EM ALTA

“Tivemos o melhor Natal dos últimos tempos, com o crescimento das vendas e novas vagas de empregos temporários em todo o estado. Esses números e tantos outros deixaram 2022 como um marco de crescimento econômico. Estamos esperançosos de que 2023 seja de ainda mais desenvolvimento no estado e no País.”

José Marconi Medeiros,

presidente da Fecomércio-PB, em artigo publicado sobre a expectativa para 2023



CNC

CNC



TRABALHO PREMIADO

“O Programa de Endomarketing vem sendo consolidado e a cada dois anos fazemos a pesquisa de clima organizacional para sondar como está o nível de satisfação do colaborador. Neste ano, revisamos o programa, ratificando as ações que deram certo e retificando as que ficaram abaixo da média.”

Edison Araújo,

presidente da Fecomércio-MS, sobre o case vencedor, inscrito na categoria Comunicação Interna, no Prêmio Conecta 22



Turismo e Hospitalidade



Feito histórico

Janeiro de 2023. Início de ano, momento de planejar, traçar metas e renovar as esperanças de construir o futuro.

E o turismo começa o ano com uma conquista histórica no Brasil. Pela primeira vez, o setor é citado e está presente nos planos de governo de 100% dos eleitos, nos pleitos de 2022, para mandatos aos governos estaduais. E, em 2023, o movimento Vai Turismo tem o desafio de acompanhar a transformação das intenções em ações em benefício do setor. E os desafios se estendem para as fronteiras, onde o turismo também pode ajudar no desenvolvimento das regiões.

Para avançar, é imprescindível valorizar os destinos nacionais: vamos começar o ano com o Amazonas, conhecido mundialmente pela floresta amazônica, e que segue sendo um mistério para os brasileiros. Com mais de 15 mil quilômetros de território, o estado é abundante em recursos naturais e culturais, e conta com o apoio do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-AM para desenvolver seus potenciais como destino turístico único.

Pelo País, a Fecomércio-BA promove a aproximação com a Secretaria de Cultura e Turismo de Salvador. No Acre, a Federação trabalha a divulgação das propostas locais do Vai Turismo; enquanto, em Pernambuco, o Hotel Sesc recém-inaugurado é reconhecido com premiação do setor. E, em Rondônia, o Senac promove a qualificação para o desenvolvimento do turismo de pesca, um dos potenciais turísticos da capital, Porto Velho.

Aproveite o ano, escolha um destino turístico brasileiro e embarque nessa viagem.

COLABORARAM NESTA EDITORIA:

Fabiola Bichara, gerente de Negócios e Produtos Educacionais do Senac-AM; Frederico Braga, analista de Comunicação da Fecomércio-AM; Jane Thiene, gerente do Centro de Turismo e Hospitalidade Senac-AM; Rafael Medim, gerente de Comunicação e Marketing do Sesc-AM e Raquel Mendonça, jornalista do Sesc-AM.

Propostas para o setor estão presentes em 100% dos planos de governo

O Vai Turismo – Rumo ao Futuro começou como um projeto da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) em 2021. Com menos de um ano, já contava com o engajamento de mais de 320 instituições e das 27 Federações do Comércio nos estados e no Distrito Federal..

Em 2023, com o levantamento de resultados do Vai Turismo, o Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da CNC comemora uma marca histórica. O turismo está presente em 100% dos planos de governo dos candidatos eleitos para os governos estaduais. O levantamento foi feito com base nos documentos registrados junto ao Tribunal Superior Eleitoral e aos tribunais regionais eleitorais.

As Federações do Comércio, em sua totalidade, entregaram as Propostas e Recomendações de Políticas Públicas de Turismo dos 26 estados e do Distrito Federal aos candidatos. Ao todo, foram apresentadas 182 propostas de políticas

públicas aos candidatos, e essa articulação repercute na intenção dos eleitos e eleitas para os mandatos 2023-2026.

“Mais do que um projeto, o Vai Turismo se transformou em um movimento de mobilização e conexão dos principais atores e instituições do setor, estimulando a implementação de políticas públicas do turismo como vetor de desenvolvimento do País”, afirma o diretor da CNC e coordenador do Cetur, Alexandre Sampaio.

Rumo ao futuro

Comparando os planos de governo, é possível verificar que as propostas do turismo tiveram maior concentração nas dimensões: Inovação (69,2%), Sustentabilidade (24,2%), Governança (17,9%), Acesso e Acessibilidade (17,9%), e Tecnologia (5,0%). Mesma direção das prioridades identificadas pelo Vai Turismo: Inovação (46,2%), Governança (29,1%), Sustentabilidade (20,3%), Acesso e Acessibilidade (15,9%), e Tecnologia (14,3%). Coincidência?

“O Vai Turismo foi reconhecido como um dos programas mais consistentes relacionados ao turismo, reverberando seus resultados em todas as regiões, e gerando uma alta expectativa de desdobramentos por parte dos parceiros e participantes”, avalia o diretor-geral da GKS Inteligência Territorial, Cássio Garkauns, responsável pelo levantamento de resultados do projeto.

Em 2023, o desafio do Vai Turismo é acompanhar e incentivar a transformação das intenções em políticas e boas práticas que estimulem o desenvolvimento do Brasil por meio do turismo.



Grupo de Trabalho planeja atuação nas fronteiras em 2023

O Grupo de Trabalho (GT) sobre turismo de fronteira, iniciativa do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), se reuniu, em 9 de novembro, na sede da Confederação no Rio de Janeiro. Na pauta, os avanços do GT, as ações em 2022 e o planejamento para 2023.

O GT foi criado em 2018 e é composto por representantes das Federações do Comércio (Fecomércios) dos 11 estados brasileiros que possuem fronteiras internacionais com dez países vizinhos.

Na reunião, o diretor da CNC que coordena o Cetur, Alexandre Sampaio, falou da importância do trabalho ao longo dos últimos anos, mas destacou o novo momento político, no qual as atividades do GT podem ganhar relevância ainda maior. “O turismo de fronteira certamente terá um novo processo e um papel de maior destaque junto ao futuro governo federal, que historicamente trabalha com um foco maior na integração entre os países da América Latina”, destacou Sampaio.

A curadora do GT, Walkíria Capusso, fez um balanço das ações realizadas e do que ainda é preciso avançar. Entre os pontos citados,

em 2022, o GT foi apresentado a todos os conselhos e fóruns estaduais de turismo dos 11 estados fronteiriços, visando parcerias e representatividade das Fecomércios nesses espaços. Além disso, realizou o I Seminário Latino-Americano de Turismo de Fronteira, em parceria com o Instituto Polo Internacional Iguassu, entre outros temas.

Perspectivas de trabalho em 2023

O GT Turismo de Fronteira sistematizou sua atuação em três arcos, de acordo com as características regionais, sendo: o Arco Norte formado por Acre, Amazonas, Amapá, Pará e Roraima; o Arco Central com Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia; e o Arco Sul que reúne Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Foi definido que, em 2023, serão feitas reuniões remotas dos arcos e, depois, o GT irá se reunir presencialmente para alinhar os trabalhos.

“Viramos referência para setores, inclusive do governo federal. Fomos procurados pelo Ministério do Desenvolvimento Regional e pelo Ministério do Turismo pedindo o material produzido pelo GT da CNC”, afirmou a especialista técnica do Cetur, Márcia Alves, afirmando a relevância do trabalho desenvolvido e a necessidade de avançar.

GT Turismo de Fronteira reúne representantes das Fecomércios dos 11 estados fronteiriços



AMAZONAS: O QUE ESPERAR?

A diretora da Fecomércio-AM e presidente do Sindetur-AM, Maria Helena de Souza Fonsêca, fala das potencialidades e dos diferenciais competitivos do Amazonas no cenário turístico nacional.

Após a pandemia da Covid-19, o que se constata, devido à demanda reprimida, é uma procura por viagens maior que a oferta, e os números são animadores para 2023.

No Brasil, estão todos trabalhando para colocar os seus estados em evidência, utilizando como estratégias os três fatores conhecidos para a pessoa se deslocar da sua moradia para outro lugar: desejo de viajar, tempo disponível e condições financeiras. Dessa forma, o marketing potencializa os diferenciais de cada destino, que envolve, por exemplo, o patrimônio natural e cultural, insumos utilizados por profissionais do turismo para formatar o seu produto.

O Estado do Amazonas tem na distância um impeditivo real e um dos maiores desafios para a competitividade do destino. O estado está situado na Amazônia, conhecida internacionalmente pelas belezas naturais, por abranger a maior bacia hidrográfica e a maior biodiversidade do planeta. O que, além de ser um atrativo sem igual, é vida, o capital mais valioso em um futuro próximo.

Segundo o Observatório de Turismo da Universidade do Estado do Amazonas, atualmente,

existem cinco bens culturais de natureza imaterial, reconhecidos pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que se manifestam ou são originários do Amazonas.

Pensando na diversidade de ofertas, podemos citar: o turismo religioso em Manaus, Parintins, Maués e Borba; o Festival Folclórico de Parintins; o Festival das Cirandas em Manacapuru; o turismo náutico, de aventura e o ecoturismo, praticados em rios, igarapés e lagos. O encontro das águas dos rios Negro e Solimões; passeios de canoas; pesca esportiva; nado com os botos; caminhada na floresta; as cavernas e grutas; cachoeiras em Presidente Figueiredo; turismo de base comunitária em Mamirauá, município de Tefé; o etnoturismo, com visitas a comunidades indígenas; o turismo de observação de aves, de sol e praia de rio. Além do turismo de eventos, seja científico, seja artístico, seja musical, seja esportivo. O Amazonas foi sede de dois megaeventos: a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016, sendo eleita a capital da hospitalidade.

Mencionamos também os meios de hospedagem na selva; a gastronomia com ingredientes indígenas; o artesanato, incluindo as biojoias; o Jardim Zoológico, único no Brasil administrado pelo Exército Brasileiro; sítios arqueológicos, museus, teatros, destacando o icônico Teatro Amazonas, que abriga, entre vários espetáculos, o Festival de Ópera, que completará 25 anos de apresentações em 2023. Os fatos históricos e a mitologia e as lendas amazônicas são agregados ao produto.

O Amazonas, com seus diferenciais para todas as faixas etárias e condições financeiras, está concorrendo como destino preferencial a ser escolhido. O Amazonas merece e deve entrar na rota dos viajantes.

“

Atualmente, existem cinco bens culturais de natureza imaterial, reconhecidos pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que se manifestam ou são originários do Amazonas”



Maria Helena de Souza Fonsêca é presidente do Sindetur-AM e diretora da Fecomércio-AM



Diversidade que encanta

O Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-AM apresenta o trabalho que realiza para o desenvolvimento do turismo sustentável no maior estado brasileiro, que possui uma riqueza natural e cultural reconhecida internacionalmente, mas que ainda tem muito espaço para crescer em termos de visitação dos próprios brasileiros.

O Amazonas é a maior unidade federativa brasileira, com mais de 1,5 milhão de quilômetros quadrados (km²), extensão que corresponde aos territórios de países como Alemanha, França e Espanha somados. E o estado conta com um grande diferencial: a biodiversidade da floresta amazônica, que encanta e atrai pessoas em todo o mundo, abrindo múltiplas oportunidades para todo o trade turístico que atua na região.

Para representar e defender esse setor, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amazonas (Fecomércio-AM) atua ativamente com propostas para fomentar e aprimorar o turismo na região. A entidade promove encontros por meio do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), criado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Nessas reuniões, são debatidas propostas e apresentadas soluções para as demandas do setor turístico. A Federação, o Sesc e o Senac no Amazonas são partes integrantes do Sistema Comércio, com atuação regional em benefício do setor de turismo do estado.

A vasta riqueza natural e cultural do estado possibilita diversas opções aos viajantes, entre elas, o turismo natural, cultural, religioso, de pesca esportiva, náutico, de aventura, entre outros.

Capital: Manaus

Área territorial (km²):
1.559.167,878

População estimada:
4.269.995 pessoas [2021]

Municípios: 62

**Densidade demográfica
(hab./km²):** 2,23

O presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Estado do Amazonas (Sindhotéis AM) e vice-presidente da Fecomércio-AM, Paulo Tadros, fala dos atrativos turísticos no estado e da necessidade de aprimorar a infraestrutura local para o desenvolvimento das atividades turísticas. “O Amazonas é privilegiado e único em todos os sentidos. Precisamos aproveitar todos os potenciais turísticos que nós temos, entre eles, as praias de rios, a fauna, a cultura e a gastronomia. O Brasil tem tudo e nós temos o Brasil todo dentro do Amazonas. Falta-nos um olhar político que possa ser voltado à não destruição da Amazônia, por meio de um turismo responsável, sustentável e com qualidade. Para que haja o turismo, é necessário acesso, e o nosso, além de ser difícil, é caro. Não somos integrados por meio de estradas, uma desvantagem em relação ao resto do País, e a distância aumenta o custo. São necessários vontade política e um programa de Estado integrado com o município de Manaus”, aponta.

Em relação à capital Manaus, o presidente do Sindhotéis-AM destaca a necessidade de um programa de turismo para a cidade. “Ninguém coloca o turismo para funcionar sem atrativos. Precisamos arrumar a orla de Manaus, os prédios públicos, que devem integrar um programa de turismo para o

município, como o feito pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), por meio do projeto Vai Turismo, que propôs ações em nível federal, estadual e municipal. Integrando tudo isso, teremos um turismo sustentável e de qualidade”, afirma Paulo Tadros.

Senac – Formando mão de obra qualificada para atender ao setor de turismo e hotelaria

Com a missão de educar para o trabalho em atividades do comércio de bens, serviços e turismo, o Senac oferece um rico portfólio, que contempla cursos em diversas áreas do conhecimento, entre elas, as relacionadas às atividades turísticas, capacitando mão de obra para atender os viajantes com excelência.

Em 2022, as atividades de qualificação e capacitação profissional para o setor de turismo e hotelaria foram realizadas com parceiros, como a Prefeitura de Manaus, por meio da Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos (ManausCult).

Os cursos oferecidos para o segmento foram ministrados em comunidades, atendendo à necessidade de cada público, e, também, nas instalações do Senac-AM. Como o curso de camareira, voltado ao público feminino atendido pela ONG Hermanitos, que dá

Adobe Stock



Shutterstock



A capital Manaus, com o Teatro Amazonas, um dos cartões-postais da cidade, e o Festival Folclórico de Parintins, reconhecido pelo Iphan como patrimônio cultural do Brasil

suporte aos imigrantes venezuelanos, inserindo-os com dignidade nos diversos ambientes sociais.

A diretora do Senac-AM, Silvana Carvalho, destaca a importância dos cursos de capacitação profissional voltados para o turismo. “Vivemos em uma região repleta de belezas naturais e de rica gastronomia. Com isso, o Senac Amazonas vem assumindo o papel de elevar o turismo à condição de importante vetor de desenvolvimento econômico e social por meio da qualificação profissional”, explica.

A instituição de ensino também oferece aos alunos visitas técnicas aos atrativos turísticos de Manaus, como, por exemplo, o Teatro Amazonas, o Largo de São Sebastião e o Hotel Casa dos Frades.

Parintins – Polo de turismo cultural

Popularmente conhecida como Ilha Tupinambarana ou Ilha da Magia, Parintins está localizada a 369 quilômetros de Manaus e sedia um dos maiores eventos folclóricos a céu aberto do mundo: o Festival de Parintins.

O município atrai ainda muitos cruzeiros vindos do exterior. Para atender a essa demanda, o Senac-AM firmou parceria com a Associação dos Tricicleiros Turísticos de Parintins e capacitou mais de 30 tricicleiros no curso de qualidade no atendimento ao turista. Outra parceria foi firmada com a comunidade ribeirinha da Valéria, zona rural, que faz parte do itinerário dos cruzeiros, onde mais de 50 moradores foram qualificados em turismo receptivo.

Parcerias com empresários – Ainda com o objetivo de qualificar profissionais para as demandas advindas dos cruzeiros, o Senac-AM firmou parceria com o segmento de turismo e eventos para a realização do curso de técnicas para garçons. Esses profissionais foram contratados pela empresa parceira e por outros estabelecimentos da região.

Sesc – Expandindo as opções de hospedagem

O turismo brasileiro ganhará neste ano de 2023 mais um belo e potente atrativo turístico no coração da Amazônia. Às margens do Rio Manacapuru, a cerca de 90 quilômetros da capital amazonense, o Sesc Amazonas está erguendo um dos maiores empreendimentos hoteleiros da região, o Hotel Sesc Mario Tadros.

Com capacidade para atender mais de 150 hóspedes, o hotel irá proporcionar aos visitantes uma experiência única, em contato com a rica biodiversidade amazônica.

Logo abaixo, tricicleiros turísticos de Parintins, capacitados pelo Senac-AM; na sequência, turistas na comunidade de Valéria, recepcionados por moradores



Senac-AM



Yuri Pinheiro



Yuri Pinheiro

Como chegar – A viagem ao município começa pela Ponte Jornalista Phelippe Daou, mais conhecida como Ponte Rio Negro, que liga Manaus ao município de Iranduba. Só a ponte já é um atrativo turístico à parte. Trata-se da maior ponte estaiada do Brasil, com 3,6 quilômetros de extensão sobre o sétimo maior rio do mundo, o Rio Negro. Após atravessar a ponte, basta seguir viagem pela rodovia estadual AM-070, a Rodovia Manoel Urbano, devidamente pavimentada, sinalizada, e que recebeu obras de duplicação e modernização, proporcionando segurança aos turistas, desenvolvimento para a região e melhor condição de acesso aos municípios da região metropolitana, como a cidade de Manacapuru.

Homenagem a Mario Tadros

Em um cenário repleto de belezas naturais, será inaugurado, em breve, o Hotel Sesc Manacapuru Mario Tadros, em homenagem ao empresário Mario Reynaldo Tadros, por sua determinante atuação nas conquistas do setor de turismo e hotelaria do Amazonas.

Imagem do projeto do futuro Hotel Sesc em Manacapuru, município que abriga o Festival de Cirandas

“Por votação unânime, os conselhos do Sesc e do Senac Amazonas definiram o nome do empresário Mario Tadros para designar o Hotel Sesc Manacapuru, como forma de honrar essa personalidade que tanto fez pelo nosso estado. O Sr. Mario, que faleceu em fevereiro de 2021, foi um profundo conhecedor do segmento e sempre esteve preocupado em apresentar soluções e propor iniciativas para alavancar o

turismo na nossa região amazônica”, afirma o presidente da Fecomércio-AM, Aderson Frota.

Estrutura – Em fase final de obras, o Hotel Sesc Manacapuru irá dispor de acomodações dentro dos padrões internacionais, com 64 quartos, mezanino, mirante, varanda climatizada, piscinas, espaços de esporte e lazer, e espaço multifuncional com estrutura para abrigar peças de teatro, apresentações de dança e música, e que será utilizado como auditório para eventos, movimentando a cena cultural da cidade.

A moderna obra, totalmente adaptada para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, está sendo construída com a força do trabalho local, gerando emprego e renda para dezenas de famílias de Manacapuru e de comunidades vizinhas.

Atrativos turísticos – Carinhosamente chamada de Princesinha do Solimões, Manacapuru é destaque no turismo com seu potencial aquático e faunístico. É o primeiro município do Amazonas a ter em sua área territorial um Sistema Municipal de Unidade de Conservação (SMUC). Além das belezas naturais, o município também abriga a segunda maior festa folclórica do Amazonas, o Festival de Cirandas de Manacapuru, que mescla tradições e lendas com apresentações de dança, música e encenação. O evento é realizado todo mês de agosto, atraindo mais de 40 mil visitantes anualmente.



Sesc-AM



Divulgação

ENTREVISTA: WILLIAM ALEMÃO

William Robert Lauschner é presidente da 10ª Comissão de Turismo, Indústria, Comércio, Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda da Câmara Municipal de Manaus (CMM). Empresário do ramo do entretenimento há 23 anos, é conhecido popularmente como Alemão. Assumiu seu primeiro mandato como vereador em 2021, defendendo o fomento ao turismo e a geração de emprego e renda.



Robervaldo Rocha/Ascom CMM

Do ponto de vista empresarial, o que é preciso para fomentar o turismo em Manaus?

Quando o destino é bem divulgado, aumenta a atração de turistas, que vão consumir a culinária e o que a cidade oferece. Nesse ponto, precisamos de divulgação para Manaus, pois o impacto será muito positivo.

O turismo pode ser uma matriz econômica tão importante quanto a Zona Franca de Manaus (ZFM)?

Precisamos começar a investir e enxergar matrizes paralelas à ZFM. O que falta para as autoridades como um todo é entender que precisamos de mais projetos para o desenvolvimento econômico, e o turismo faz isso. O setor é campeão em primeiro emprego, os restaurantes são campeões em dar a primeira oportunidade de trabalho. A gente precisa que segmentos do turismo tenham uma visão diferenciada de cobrança de impostos, como já acontece em outros estados. É preciso ter a visão de que o turismo pode ser foco de investimentos.

Quais desafios precisam ser superados pelo setor no estado?

Precisamos de políticas de isenção fiscal e de incentivo às empresas do setor. Além disso, estamos no coração da Amazônia, mas, na região Sul, por exemplo, ninguém conhece Manaus, não sabem que tem 2,4 milhões de habitantes, que é o segundo maior polo industrial da América Latina e que mantém 97% da mata nativa. Falta mostrar a cidade ao mundo.

Quais são os principais projetos de incentivo ao setor?

Consegui, junto ao Executivo municipal, baixar o ISS de todo o trade de turismo para 2%. A Prefeitura de Manaus transformou em lei, renovável a cada seis meses e sem grandes impactos para o Executivo, pois quase todas as empresas são optantes do Simples Nacional. Trouxe uma proposta, baseada em uma lei de Bento Gonçalves (RS), de incentivo a novos negócios no setor, por meio da isenção de dois anos de IPTU e alvará, em troca do número de empregos gerados.

Sendo empresário que entrou na vida pública, como avalia as Parcerias Público-Privadas (PPPs)?

Nossa cidade é grande e as secretarias não conseguem tomar conta de tudo. As PPPs trazem empresas ou associações para cuidarem de áreas públicas ou abandonadas. O prefeito anunciou projetos grandiosos para o turismo, como o parque Encontro das Águas Rosa Almeida e um teleférico, mas o Executivo não tem know-how para cuidar desses empreendimentos. Para isso, a PPP transfere para o empresário essa gestão.

O senhor participou do projeto Vai Turismo, o que achou da iniciativa?

O Vai Turismo é um projeto maravilhoso, ouviu várias pessoas, com muitas ideias e traçou uma linha. O documento criado contém diversos interesses, entre eles, o comercial, o público e o legislativo, foi um material bem construído. Entendo que é dessa forma que toda lei deveria surgir. É desse jeito que venho tentando trabalhar, de fora para dentro e não o contrário.

Senac-RO vai capacitar para turismo de pesca

Fecomércio-RO



O Sistema Fecomércio-Sesc-Senac em Rondônia e a Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Turismo e Trabalho (Semdestur) de Porto Velho lançaram, em 14 de dezembro, no distrito de Jaci-Paraná, o Curso de Condução de Turismo de Pesca, que é um dos principais segmentos turísticos da capital.

O curso será coordenado pelo Senac-RO, e o currículo prevê aulas teóricas e práticas de recepção e atendimento em atrativos de pesca, preparo de pratos à base de peixes regionais, e elaboração, organização e operacionalização de roteiro de pesca.

A secretária de Turismo de Porto Velho, Glayce Bezerra, e o vice-presidente do Conselho Empresarial do Turismo e Hospitalidade (Conetur) da Fecomércio-RO, Iris Fernando de Castro, participaram do lançamento.

Fecomércio-AC entrega propostas de políticas públicas

O coordenador de Turismo da Fecomércio-AC e do seu Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur-AC), João Bosco Nunes, entregou documento com propostas de políticas públicas para o turismo no estado, em 14 de novembro, para representantes de secretarias estaduais e municipais, e integrantes do trade turístico. As propostas integram o projeto Vai Turismo – Rumo ao Futuro, idealizado pela CNC, e conduzido pelas Federações do Comércio nos estados.

“É de suma importância o trabalho proposto pela CNC e que damos continuidade aqui no Acre. Já foi feita a entrega macro, nas mãos do grupo de transição do governo federal; agora, estamos fazendo o mesmo no Acre ao nosso grupo de trabalho. Todas as pessoas que participaram deste evento fizeram parte deste grupo de trabalho, que organizou as propostas locais”, afirmou o coordenador de Turismo da Fecomércio-AC.



Fecomércio-AC

CET-BA recebe subsecretário de Cultura e Turismo de Salvador

Fecomércio-BA



A Câmara Empresarial do Turismo (CET) da Fecomércio-BA recebeu, em 23 de novembro, o subsecretário de Cultura e Turismo de Salvador, Érico Mendonça. A reunião foi conduzida pelo coordenador da CET-BA, o hoteleiro Glicério Lemos. O subsecretário abordou as principais ações da secretaria em frentes como promoção internacional, captação de congressos, capacitação profissional, captação de voos e gestão integrada de equipamentos culturais da cidade. Entre as novidades anunciadas, a expectativa de receber 56 mil turistas, a bordo de cruzeiros, até abril de 2023. Érico destacou ainda a importância da construção do Centro de Convenções Salvador. "O Centro de Convenções já injetou R\$ 1 bilhão de reais na cadeia produtiva", afirmou.

Recém-inaugurado, Hotel Sesc Guadalupe é premiado

O programa de turismo social do Sesc lançou, em novembro de 2022, o Hotel Sesc Guadalupe, localizado no município de Sirinhaém, no litoral de Pernambuco.

Com apenas um mês de inauguração, o hotel recebeu, em 12 de dezembro, o Prêmio Pernambuco de Turismo, promovido pela Secretaria de Turismo e Lazer de Pernambuco e pela Empetur. Para o presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-PE, Bernardo Peixoto, o prêmio reforça a importância do empreendimento para o desenvolvimento da região de Sirinhaém.

Além de estar a 40 quilômetros de praias consagradas, como Carneiros e Porto de Galinhas, a unidade mantém cinco hectares de área preservada de manguezais. No local, serão desenvolvidas atividades pedagógicas

de conscientização, por meio do Centro de Educação Ambiental Manoel Vaz, envolvendo a comunidade local, hóspedes e instituições de ensino e pesquisa. Com a inauguração, o Sesc passa a contar com 38 meios de hospedagem em todo o País.

Natureza e cenários paradisíacos são atrativos do Hotel Sesc Guadalupe



Fecomércio-PE

Amapá lança Programa Ecos e amplia compromisso com a sustentabilidade



O Sistema Fecomércio-Sesc-Senac no Amapá é o mais novo integrante do Ecos – Programa de Sustentabilidade. O evento de lançamento contou com a presença de Mário Henrique Saladini, especialista em sustentabilidade e colaborador do Departamento Nacional do Sesc, que fez uma apresentação sobre o programa.

O presidente da Fecomércio-AP, Ladislao Monte, por meio de mensagem de vídeo, agradeceu a todos os colaboradores que abraçaram a missão de implantar o Ecos em todo o Sistema. “É a partir do compromisso com a sustentabilidade que damos um passo importante para o fortalecimento do comércio cada vez mais responsável com o mundo e o futuro que queremos. Hoje, o Sistema passa a implantar o Programa Ecos, que fortalece as práticas colaborativas da sustentabilidade nas nossas atividades diárias.”

Para Ladislao Monte, o Programa Ecos tem na participação do corpo funcional um de seus pontos básicos de sucesso na implantação. “Tenho plena certeza de que contaremos com o apoio de todos os nossos colaboradores a fim de tornar o Sistema ainda mais sustentável. Parabéns à CNC pela idealização do programa, e vamos juntos levantar essa bandeira”, afirmou.

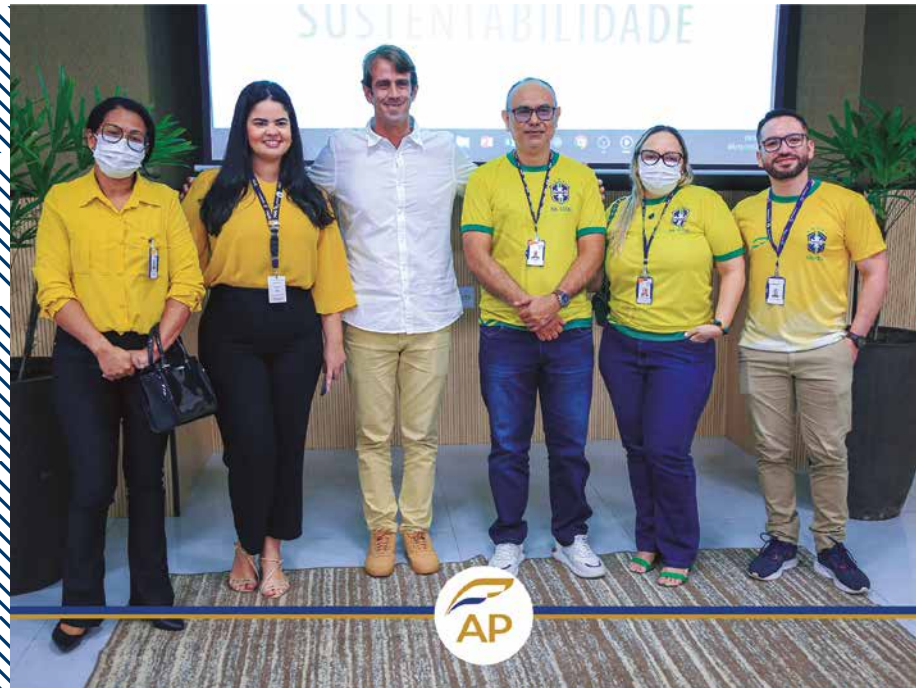
O Programa Ecos é desenvolvido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e implantado nas federações e nos departamentos nacionais do Sesc e do Senac com a missão de conscientizar os colaboradores à prática intersetorial de sustentabilidade nas atividades desenvolvidas dentro das instituições, a fim de mitigar os impactos socioambientais e otimizar o uso dos recursos.

Pioneirismo

A sustentabilidade faz parte do Sistema CNC-Sesc-Senac desde sua criação, em 1946, na Conferência de Teresópolis. Nesse momento, 15 anos após o surgimento dos primeiros movimentos sindicais patronais e operários no Brasil, e um ano após o fim da Segunda Grande Guerra, os empresários brasileiros mobilizaram-se em prol da paz social, assumindo um papel fundamental na representação dos interesses do comércio e na realização de ações efetivas que promovessem a melhoria da qualidade de vida, o bem-estar social e a profissionalização dos trabalhadores do comércio – segmento da economia que mais contrata pessoas, representando cerca de 70% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro.

Nesse sentido, o Sistema CNC-Sesc-Senac é resultado de um movimento de vanguarda, único no mundo, iniciado cerca de 40 anos antes do surgimento do conceito de desenvolvimento sustentável e que trouxe à dimensão financeira o viés social da sustentabilidade, não para uma empresa, mas para a um segmento inteiro da economia.

Criado em 2010, o Programa Ecos é certificado pela Fundação Banco do Brasil como tecnologia social efetiva na resolução de problemas socioambientais e traz um conjunto de ferramentas para que a Fecomércio, o Sesc e o Senac no Amapá possam mitigar seus impactos socioambientais, otimizar o uso dos recursos e sensibilizar seus empregados, contribuindo de forma ampla para o alcance de suas missões institucionais, em busca de serviços cada vez mais sustentáveis e servindo de modelo para toda a sociedade.



Evento do Ecos teve mensagem de vídeo do presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-AP, Ladislao Monte, que destacou a importância do programa e do apoio do corpo funcional para o sucesso das ações: "Tenho certeza de que contaremos com o apoio de todos os nossos colaboradores a fim de tornar o nosso sistema ainda mais sustentável. Vamos levantar essa bandeira"



Shutterstock

O início de um novo ano representa, naturalmente, o espírito de renovação que tantas vezes se faz necessário para que sigamos em frente, em busca de novos desafios, objetivos e metas. Em 2023, esse espírito se mostra mais importante do que nunca.

Após os impactos desafiadores impostos pela pandemia da Covid-19 nos últimos anos, que impactaram a economia brasileira e mundial, um novo ciclo se inicia, cada vez mais distante do quadro estabelecido durante a maior crise sanitária dos últimos cem anos.

No Sistema Comércio não poderia ser diferente. Trabalhando incansavelmente pelos interesses do empresário do comércio de bens, serviços e turismo, as entidades representativas do setor iniciam este ano com energia e disposição renovadas.

Nas páginas a seguir, você confere algumas das iniciativas que as federações estaduais e nacionais têm realizado pelo desenvolvimento do setor terciário. São parcerias internacionais, plataformas inovadoras para o setor, desenvolvimento de campanhas e facilidades para o pequeno empresário.

Vinte anos de incentivo à Literatura Brasileira



Sesc



SESC

Novos autores de todo o País terão uma grande oportunidade de entrar no mercado editorial. O Prêmio Sesc de Literatura, que chega à sua vigésima edição em 2023, está com inscrições abertas até 3 de fevereiro. Podem concorrer obras inéditas nas categorias Romance e Conto. Ao longo de duas décadas, o projeto se tornou uma das mais importantes premiações culturais do País e é considerado referência por críticos e escritores. O concurso é reconhecido por impulsionar a renovação da produção literária brasileira ao dar espaço e visibilidade a novos autores.



Excelência em formação para Gastronomia

SENAC

Referência em qualificação profissional, o Senac conta com 28 empresas pedagógicas pelo Brasil para capacitar seus alunos e ampliar seu relacionamento com a sociedade nos restaurantes-escola, cafés-escola e lanchonetes-escola. A instituição forma cozinheiros, confeitadores, garçons, barmen e chefs de cozinha em unidades especializadas, sendo que 12 pertencem aos departamentos regionais do AM, da BA, do CE, do MA, do MS, de PE, do RJ, de SC e de SE, e outras 16 são geridas pelo Departamento Nacional. Mais de quatro milhões de atendimentos já foram realizados por essas unidades.



Senac

Senac-PR inaugura instituição de ensino superior na região Oeste do estado



Senac-PR

Darci Piana (ao centro) destacou que o Senac está aprimorando, inovando e lançando novos cursos superiores: “O futuro é agora”

O Senac-PR inaugurou uma nova instituição de ensino superior na cidade de Cascavel. Essa é a quinta unidade da Faculdade Senac em todo o estado, a qual irá oferecer em 2023 um curso de graduação de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

A solenidade de lançamento contou com a presença de autoridades locais e da instituição. Darci Piana, presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-PR, reiterou que a principal preocupação é dar oportunidade para que os empresários da região possam contar com profissionais qualificados no segmento de Tecnologia da Informação (TI). “O Senac está se aprimorando, inovando e lançando novos cursos, pois o futuro é agora. Hoje, lançamos o primeiro curso da graduação aqui em Cascavel e, gradativamente, ofertaremos outros cursos superiores com foco em gestão, nas áreas do comércio de bens, serviços e turismo, que são os setores que representamos”, afirmou Piana.

Sobre o curso

O curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas tem início previsto para

13 de fevereiro de 2023 na modalidade presencial, no período noturno.

Entre os diferenciais está a possibilidade de ter uma formação de ensino superior em apenas dois anos e meio, com uma carga horária total de 2.100 horas. Além disso, a graduação tecnológica do Senac possui foco na prática da profissão e a grade curricular inclui o chamado startup model, baseado no processo empreendedor.

Como ingressar

Os interessados podem ingressar por meio de vestibular agendado, presencial ou remoto, ou pela nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Também é possível fazer o ingresso como segunda graduação ou transferência, sem necessidade de vestibular.

As inscrições para o ingresso pelo processo seletivo de vestibular já estão abertas e podem ser realizadas pelo site www.pr.senac.br/faculdade ou na Faculdade Senac Cascavel. As matrículas efetivadas até 23 de janeiro de 2023 receberão 50% de desconto na primeira mensalidade.

Mato Grosso desenvolve plataforma para empresas que buscam eficiência tributária



Noventa e cinco por cento das empresas brasileiras já pagaram ou estão pagando impostos de forma indevida ou com valores maiores do que o necessário. Devido a esse cenário preocupante para o comerciante, a Fecomércio de Mato Grosso desenvolveu uma nova ferramenta para atender empresas de todos os regimes tributáveis: Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real. A ferramenta visa corrigir inconsistências no lançamento e nos pagamentos de tributos que impactam diretamente na formação de preços e no custo operacional das empresas.

O superintendente da Fecomércio-MT, Igor Cunha, destaca o suporte que as empresas terão com o recolhimento de tributos. “As micros e pequenas empresas inseridas no Simples Nacional são as mais prejudicadas, por não terem condições de contratar uma equipe especializada nesses assuntos. Com a nova plataforma da Fecomércio Mato

Grosso, as empresas passaram a conhecer o real custo dos seus negócios.”

A Federação recupera tributos de caráter administrativo, com prazo de ressarcimento de até 90 dias, depositados diretamente em conta-corrente.

A medida faz parte do pacote de serviços ofertados pela Fecomércio-MT e, segundo Cunha, com a possibilidade de atender empresas de outras regiões do estado. “É uma ferramenta que vai auxiliar não somente as empresas do estado de Mato Grosso, mas todas as organizações interessadas em conhecer a real situação tributária e fiscal dos seus negócios. Para isso, basta acessar o www.fecomerciomt.org.br e buscar o nosso serviço”, afirma Cunha.

A medida visa atender empresas que já pagaram ou estão pagando impostos de forma indevida



Fecomércio-AL participa do plano de desenvolvimento para o setor produtivo de Maceió



Fecomércio-AL



As oficinas foram realizadas no hotel Ritz Lagoa da Anta

Com o objetivo de contribuir para o Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico (PMDE) de Maceió, a Fecomércio-AL está participando das discussões – sob coordenação da prefeitura municipal e execução da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – por meio de duas oficinas realizadas no hotel Ritz Lagoa da Anta, na capital do estado.

O presidente da Federação, Gilton Lima, foi convidado junto com a sua equipe técnica a integrar o Grupo de Trabalho (GT). Em reunião com o coordenador técnico do projeto, Frederico Celentino, o presidente ressaltou que a iniciativa é fundamental “para fortalecer cada vez mais a economia da capital alagoana, com desdobramentos significativos para toda a sociedade”.

De acordo com o objetivo geral do PMDE, a proposta do GT é discutir projetos que

busquem promover maior atratividade, geração de emprego e renda, e inclusão social para a capital alagoana. O plano se desenvolverá com base na identificação de cenários e vocações econômicas, com participação efetiva das secretarias municipais, do setor produtivo e da sociedade civil organizada.

Durante as oficinas, o superintendente da Fecomércio-AL, Israel Lessa, destacou a experiência da entidade, colaborando de maneira assertiva com o Plano. “Somos a entidade que representa o setor mais pujante da economia de Alagoas. A Federação conhece as angústias da classe empresarial, e, com a discussão junto a entidades parceiras, acreditamos que esse projeto vai conseguir contemplar as expectativas do setor produtivo e os anseios de todas as camadas da sociedade”, ressaltou.

Senac-DF apresenta proposta para fortalecer o novo ensino médio



O Senac-DF apresentou, em 8 de dezembro, na Faculdade de Tecnologia e Inovação da instituição, proposta para a Secretaria de Educação do Distrito Federal, com o intuito de fortalecer a oferta de cursos técnicos dentro do novo ensino médio – um modelo de aprendizagem por áreas de conhecimento que permite ao jovem optar por uma formação técnica e profissionalizante. A ideia é que, a partir de 2023, o Senac-DF possa oferecer aos estudantes brasileiros 22 cursos técnicos, nas áreas de Tecnologia da Informação, Gastronomia e Turismo, Economia Criativa e Gestão, ampliando consideravelmente a sua oferta.

O diretor regional interino do Senac-DF, Vitor Corrêa, disse que a instituição está preparada para o novo desafio. “Temos um horizonte de oportunidades com essa parceria com a Secretaria de Educação, que nos recebeu tão bem. Podemos, por exemplo, construir laboratórios de Gastronomia nas escolas, receber esses estudantes em nossas unidades. Desse modo, o aluno terá uma noção de mercado muito maior e poderá proporcionar isso para o seu futuro profissional”, enfatizou Vitor.

A secretária de Educação do DF, Hélvia Paranaguá, falou sobre a alegria de poder abrir esse canal de diálogo com o Senac-DF. “Trabalhamos com um único objetivo: levar educação de qualidade para os nossos

estudantes e prepará-los para a vida e para o mercado de trabalho. Temos agora essa possibilidade de abrir mais um canal de educação”, afirmou.

A diretora de Educação Profissional e Tecnológica do Senac-DF, Cíntia Gontijo, apresentou a estrutura da instituição para a Secretaria de Educação. São 55 anos de atuação, com mais de 1,2 milhão de matrículas realizadas no DF, sete unidades físicas, uma sede administrativa, uma faculdade e quatro carretas-escola. “Nossa intenção é mostrar os benefícios e a possibilidade que o aluno tem de crescer com os nossos cursos”, explicou.

A subsecretária da Secretaria de Educação, Solange Foizer, também esteve presente, assim como os coordenadores regionais de ensino do DF, suas equipes técnicas e os gerentes de unidades do Senac-DF.



Apresentação do diretor Vitor Corrêa, na Faculdade Senac

FBHA destaca turismo gastronômico em nova campanha



É praticamente impossível pensar em viajar sem incluir um roteiro gastronômico do local visitado. Os encantos brasileiros vão além de suas paisagens, chamando a atenção para o sabor e a pluralidade dos pratos típicos de cada região. Em sua nova campanha, intitulada Turismo Gastronômico: Conheça os Sabores do Brasil, a Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA) visa valorizar os ingredientes e pratos Brasil a fora.

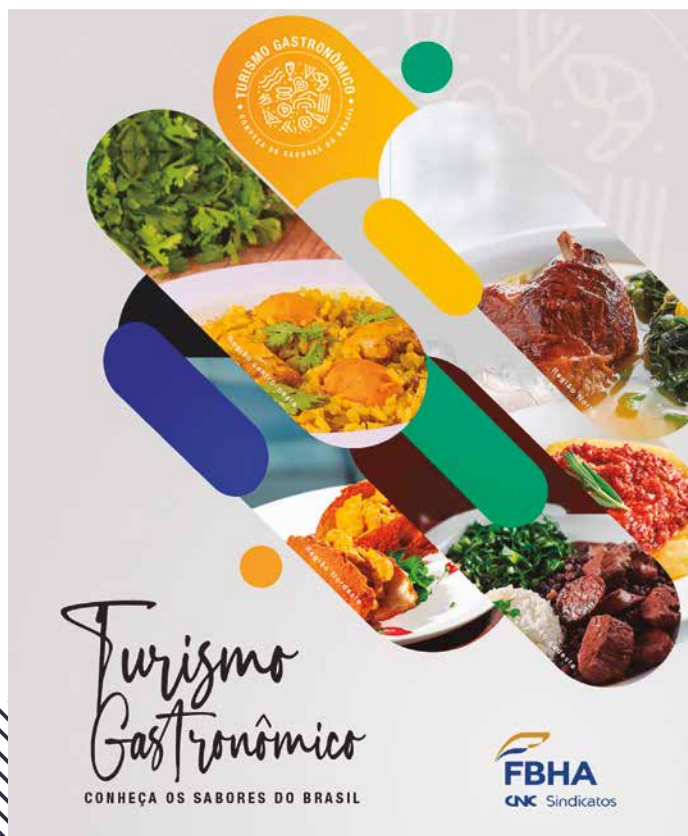
De norte a sul, cada destino do País tem uma receita secreta pronta para ser desvendada, replicando saberes e sabores locais com a proposta de nunca perder os laços com aquilo que realmente importa: as nossas raízes. A gastronomia vem sendo cada vez mais buscada como ferramenta turística, diante da importância de se manter a identidade e a variedade de costumes e tradições que são bastante ricos de uma região para outra. A comida, além de sua importância vital para o corpo, é conhecida por unir pessoas e promover experiências únicas e especiais.

Dados dos boletins do Turismo Doméstico Brasileiro, edições de 2020 e 2021, materiais produzidos e divulgados pelo Ministério do Turismo em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontaram que a cultura e a gastronomia fazem parte dos motivos que incrementaram as viagens dos brasileiros, passando de 15,5%, em 2020, para 16%, em 2021.

“A viagem também acontece pelo paladar. O turismo gastronômico é um segmento que não só movimenta a economia local de cada região, como a economia nacional. Dessa forma, com toda a riqueza do nosso país, esse setor é, sem dúvida, um grande impulsionador do turismo brasileiro”, comenta Alexandre Sampaio, presidente da FBHA.

As peças da campanha e o material de divulgação já podem ser conferidos nos canais de comunicação da entidade e de seus mais de 60 sindicatos filiados.

Divulgação



A campanha visa valorizar os ingredientes e pratos Brasil a fora

Fenacor lança plataforma tecnológica para corretores



Shutterstock



Adesão será facultativa e o custo para acessar as ferramentas dependerá do volume de acessos e de utilização

Para acompanhar mais de perto e em tempo real todo o ciclo de vida dos contratos de seguros, desde a contratação até o pagamento da indenização, a Federação Nacional dos Corretores de Seguros (Fenacor) lançou a Infraestrutura Brasileira de Proteção a Riscos (IPR-Brasil). Trata-se de uma plataforma tecnológica que, em breve, vai disponibilizar diversas soluções em ferramentas para que o corretor possa estar preparado para as novas exigências do mercado, incluindo o Open Insurance.

O presidente da Fenacor, Armando Vergilio, reforçou a agilidade que a nova ferramenta trará para a vida do corretor e que o primeiro lançamento será o da Central Única de Regulação do Pagamento de Indenizações, que dará todo o suporte ao corretor no acompanhamento desse processo. Ele explicou que a adesão à plataforma será facultativa e o custo para acessar as ferramentas dependerá, basicamente, do volume de acessos e de utilização.

“O corretor de seguros precisa ser o grande provedor de proteção securitária e financeira da população brasileira. E o profissional não pode ficar de fora dessa plataforma de última geração que iremos disponibilizar, e que o liberará para produzir seguros e diversificar sua carteira, inclusive atuando na área de investimentos”, comentou Vergilio.

Presente na coletiva, o vice-presidente da Fenacor, Manoel Matos, adiantou que os serviços eletrônicos serão progressivamente colocados à disposição do corretor de seguros, e que a Escola de Negócios e Seguros (ENS) cuidará da formação e reciclagem profissional do corretor de seguros.

O Ibracor fará o registro do profissional e, mais que isso, orientará o corretor para a adoção de boas práticas de governança e de ética profissional. Caberá à Fenacor operar a plataforma, com base nos dispositivos da Lei nº 14.430/2022 e aderente a normas, padrões e procedimentos do Open Finance e do Open Insurance.

Divulgação



De 24 a 25 de janeiro de 2023



O Inspiramais é um evento que abre espaço para produtores e fornecedores de materiais dos segmentos de calçados, confecção, móveis e bijuterias, além de palestras que inspiram inovação e sustentabilidade para o setor da moda.

A 27ª edição do Inspiramais será realizada nos próximos dias 24 e 25 de janeiro, no Centro de Eventos da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), em Porto Alegre (RS).

Divulgação



38ª Festa da Uva e
9ª ExpoVinhos

De 12 de janeiro a 5 de
fevereiro



61ª Pronegócio 2023

De 16 a 19 de janeiro



Divulgação

Alinhamento astral



REUTERS/ Joe Skipper

No dia da abertura do Conecta 22, 16 de novembro, uma coincidência feliz. A Nasa lançou, no Cabo Canaveral (Flórida, Estados Unidos), a nave espacial não tripulada Orion, da missão Artemis I. É um passo fundamental para o ambicioso programa espacial americano, que busca estabelecer presença permanente na Lua e, mais à frente, chegar até Marte. O Conecta 22 teve a figura de um astronauta como mascote e também buscou expandir fronteiras no universo do Sistema Comércio.

EMPRESÁRIO, SEU GOL É A NOSSA VITÓRIA.

O Sistema Comércio joga junto com você e com a sua empresa, defendendo seus interesses, fortalecendo o meio de campo com os seus colaboradores e atacando as dores que impactam o desenvolvimento do comércio de bens, serviços e turismo. Porque quando todo mundo veste a camisa, a vitória é certa.

**SISTEMA
COMÉRCIO**

#JOGAJUNTO



CNC · Federações · Sindicatos · Sesc · Senac

Sistema Comércio